

# COMEMORASE HOJE

## 25 aniversário da reforma da instrução em Santa Catarina

19 de Abril de 1911 é a data de maior cintilação na história educacional barriga-verde: marcou, marca e marcará sempre o início da arrancada que se veio sublimar, galhardamente, na conquista da vanguarda da instrução primária na federação brasileira.

### A Gazeta

A VOZ DO POVO — Sem quaisquer ligações políticas.

Proprietario e Diretor Responsavel JAIRO CALLADO Redator-secretario OSLYM CCSTA  
ANO II Florianopolis, Domingo, 19 de Abril de 1936 NUMERO 491

## O momento educacional barriga-verde



Cel. VIDAL RAMOS, governador do Estado em 1911.

A *Gazeta*, associando-se ao júbilo da alma catarinense, na data de hoje, dedica este número à comemoração do 25º aniversário da Reforma do Ensino em Santa Catarina.

Vivia Santa Catarina até 1911 com o seu sistema educacional inadaptado aos progressos da época, vivendo, pode-se assim dizer, suas escolas uma vida, moldada aos velhos e rudimentaríssimos processos de ensino, que a civilização-fruto da evolução natural—há mais de quatro de século os tinha posto à margem.

Surgia, então, no cenário político barriga-verde, a figura do coronel Vidal José de Oliveira Ramos que, pelo consenso unânime do povo, assumia as rédeas do governo, disposto a realizar um largo e profundo programa—Instrução e Viação—e que, concretizado, como realmente o foi, iria dar azo ao nosso Estado correr parêlhas, sobrepun-

do-os até em vários setores, com os grandes Estados da União.

\*\*\*  
Marco inicial desse programa o Decreto n. 585, de 19 de Abril de 1911. *Reorganizando a Instrução Pública*

O Coronel Vidal José de Oliveira Ramos, Governador do Estado de Santa Catarina, usando da autorização que lhe confere a lei n. 846, de 11 de outubro de 1910, resolve reorganizar a Instrução Pública do Estado, nos termos do regulamento que com este baixa, assinado pelo Secretário Geral dos Negócios do Estado.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 19 de abril de 1911.

(ASS.) Vidal José de Oliveira Ramos  
Caetano Vieira da Costa que veio tornar o 19 de abril de 1911 a data de maior cintilação na história educacional barriga-verde, pois marcou, marca e marcará sempre o início da arrancada que se veio sublimar, galhardamente, na conquista da vanguarda da instrução primária catarinense na Federação Brasileira.

Para conseguir esse objetivo, Vidal Ramos foi buscar em São Paulo, o Estado líder do país, elementos capazes de orientarem a nova organização, convidando para Inspetor Geral do Ensino o professor Orestes Guimarães, que exercia naquela época na capital paulista o cargo de diretor do 1º Grupo Escolar do Braz.

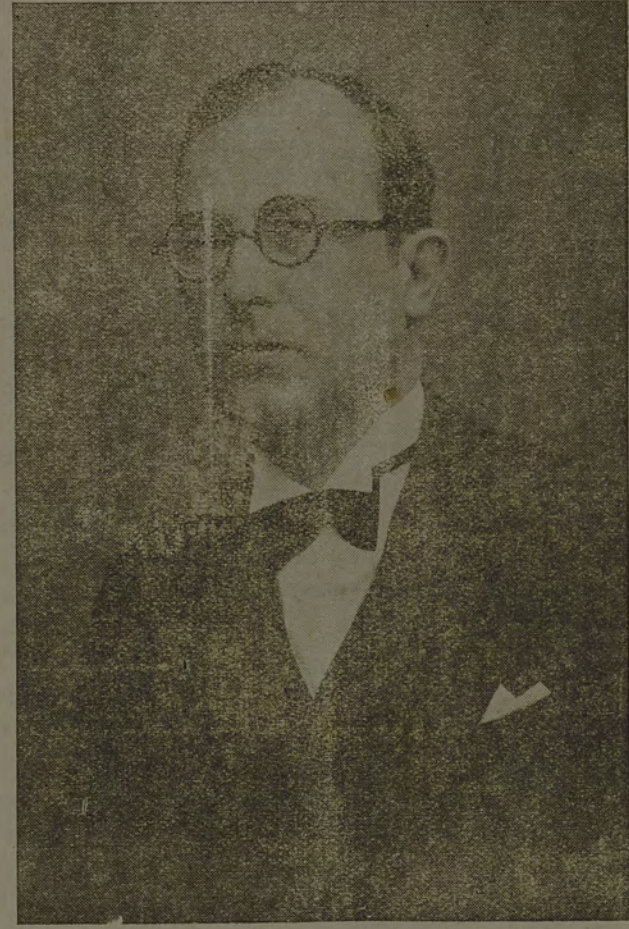
Orestes Guimarães não era um desconhecido para a terra catarinense. Já, em 1906, a convite do dr. Abdon Batista, prefeito de Joinville, dirigiu o Colégio Municipal dessa cidade, cargo que ocupou até o ano de 1909.

Vidal Ramos idealizou, e Orestes Guimarães foi

gimentolnoterno dos Grupos Escolares; Regulamento das Escolas Complementares, à medida que se faziam necessários pela instalação dos primeiros educandários.

Estes estabelecimentos, com edifícios próprios, obedecendo a todas as exigências pedagógicas, dotados de excelente material didático, foram em número de sete:—

1º. Grupo Escolar "Con-



Prof. LUIZ SANCHES BEZERRA TRINDADE, diretor do Departamento de Educação

o braço executor dessa idéia. Organizou programas; o Regulamento Geral da Instrução; o Re-

selheiro Mafrá"—Joinville;

2º. Grupo Escolar "Lauro Müller"—Capi-



DR. NERÊU RAMOS, Governador do Estado

tal;

3º. Grupo Escolar "Jerônimo Coelho"—Laguna;

4º. Grupo Escolar "Silveira de Souza"—Capital;

5º. Grupo Escolar "Vidal Ramos"—Lages;

6º. Grupo Escolar "Luiz Delfino"—Blumenau.

Patenteando o reconhecimento e a gratidão da gente barriga-verde, eram os patronos escolhidos pela Assembléia Legislativa e dessa maneira o coronel Vidal Ramos não poudesquizar-se a ver o seu nome—e de inteira justiça—ligado ao Grupo Escolar de sua terra natal.

Orestes Guimarães trouxe de São Paulo uma plêiade de educadores, entre os quais citamos: João dos Santos Areão, Ariindo Chagas, Henrique Gaspar Midon, Possidônio Sales, Gabriel Ortiz, Antonio Reimão Helmaster, Pedro Nolasco Vieira e Gustavo Assunção. Dêstes somente se radicou no Estado o professor João dos Santos Areão, atual Inspetor Federal da Nacionalização do Ensino. Os outros regressaram, -empós uma eficientemente colaboração na Reforma,— para o seu Estado.

ente colaboração na Reforma,— para o seu Estado.

Prestaram, também, sua colaboração à reforma ilustres valores da terra. Uns permaneceram e outros abandonaram, chamados que foram a outras missões. Dêstes entre outros: os drs. Marinho de Souza Lobo, desembargador da Corte de Apelação de Estado; Selistre de Campos, Juiz de Direito de Chapecó; Vitor Konder, ex-ministro da Viação; e Cid Campos, deputado Estadual.

Fra diretor da instrução Pública naquela época Horácio Nunes Pires, conhecido e acatado escritor—glória da literatura barriga-verde—que foi um decidido, sincero e entusiasta colaborador da Reforma. Horácio Nunes, que ocupou este cargo até a morte, tem hoje seu nome no frontispício de um dos nossos estabelecimentos,— homenagem que se lhe prestou, e em que ali vai todo o reconhecimento da terra catarinense.

A obra encetada, em boa hora, pelo coronel *Continua na 6a. pagina*

## Recordando

João dos Santos Areão

Rememorando nesta data o nome de Orestes Guimarães, eu o faço cheio de saúde respeito ao velho professor a quem foi incumbido a árdua tarefa de reorganizar a instrução neste Estado.

De saudade, porque tenho a certeza de ter sido um dos seus bons amigos; e de gratidão, pelo muito que aprendi, quando, ao seu lado, trabalhava na organização do Grupo Escolar da Laguna e o auxiliava nos projetos a serem enviados ao Congresso com os pareceres sobre a legislação do ensino.

Os primeiros trabalhos apresentados por aquele abalizado mestre foram o Regulamento da Instrução e o Regimento Interno dos Grupos Escolares e, em seguida, o Regulamento e Programa das Escolas Complementares. A ordem dos artigos, a clareza dos pensamentos, o senso pedagógico que presidiam tal obra, dão bem a mostra do vasto conhecimento que possuía o mestre no campo educacional.

Esses trabalhos foram executados com a presteza e a habilidade dos que são concientes do seu saber. Mesmo o seu gênio impulsivo, e sobretudo trabalhador em excesso, não lhe dava tregua enquanto tivesse um serviço a ser ultimado.

Diante do enorme dinamismo que possuía, todos que o auxiliavam tinham de se adaptar àquela maneira de trabalhar, tantas vezes prejudicial à sua saúde.

A prática que evidenciava ao professorado que sob a sua direção trabalhava, demonstrava o seu longo tirocínio na carreira do magistério, onde cobriu quarenta anos de inteiro labor ininterruptos.

Porisso todos os que tiveram como guia esse espírito afeito para a instrução e beberam os seus ensinamentos, não baquearam diante das lutas que tiveram de enfrentar.

O velho professor não venceria só a sua jornada porque o seu triunfo dependia da colectividade. Se, de um lado, ele teve companheiros que nunca esmoreceram em todos os sectores da luta, teve de outro, a mão firme do chefe que lhe dava plenos poderes para agir nesse campo em que não podia haver mistificações.

Como verdadeiro idólatra oriental fez da reforma da instrução o seu Isis.

Nunca reclamou para si o direito que lhe assistia de um repouso temporário para refazer as suas energias que pensava inexgotáveis; nunca deixou um só instante de tratar de assuntos concernentes à instrução, saturando o seu cérebro de umas centenas de casos que dependeriam da sua resolução abalizada. Aqueles que algumas vezes procuraram diminuir o valor da sua missão, encontraram prontamente a sua defeza, chegando mesmo a discutir fervorosamente com os seus antagonistas.

No desempenho do encargo que assumiu nunca mediou sacrifícios para atingir o seu desiderato. De uma feita, não havendo vapor em Laguna para viajar até a capital, fez esse trajeto a cavalo, sem temer o calor violento que fazia. De outra, numa só montada, saiu de Araranguá e atingiu Capivari devido a um telegrama que recebera.

E, assim, por vezes várias, procedeu de idêntica forma, olhando acima das conveniências pessoais a conveniência do serviço. Era também comum levantar-se tarde da noite para anotar os seus pensamentos sobre a instrução.

O que muito contribuiu para produzir o que hoje temos feito pelas suas mãos, foi o seu físico cheio de vigor, aliada à sua vontade cheia de ideal. Produziu tudo quanto pôde produzir; trabalhou tanto quanto lhe foi permitido trabalhar e o exagere desse trabalho fez com que a sua saúde definhasse, vindo a falecer nesta Capital em dezembro de 1931. Mesmo no leito, alquebrado e doente, o seu assunto predileto era sempre a instrução.

O professor Orestes de Oliveira Guimarães fez o seu curso na Escola Normal de São Paulo. Foi professor de escola rural e diretor de vários importantes estabelecimentos de ensino naquele Estado.

Na direção do primeiro Grupo Escolar do Braz é que aceitou a incumbência de reformar a instrução neste Estado, tendo, antes, dirigido o Colégio Municipal de Joinville. Foi na direção deste Colégio que o seu nome ganhou vulto, dado o mérito que possuía.

Para que Orestes vencesse a campanha que lhe tinha sido entregue era preciso que a confiança do Poder Executivo fosse inteiramente depositada em sua pessoa. Essa confiança nunca lhe faltou.

Vidal Ramos conciente da grandiosidade da obra que idealizara, e tendo as rédeas do governo nas mãos, acompanhou com todo o entusiasmo e interesse as manobras do seu fiel auxiliar. Foi um verdadeiro "tour de force" feito por ambos. Vidal Ramos, com um orçamento pouco maior de 2 mil contos, empregando na obra empreendida quase a terça parte, dava uma empolgante demonstração de quanto pode a vontade. Orestes Guimarães, manobrando com elementos vários e desconhecidos, foi de bastante habilidade, pois, dentro de pouco tempo, conquistara a confiança dos seus colegas a quem dispensava sempre a amabilidade de seu trato. Muitos de nossos colegas ainda hoje em plena atividade, eram constantemente elogiados por ele e indicados como professores exemplares.

Poderia eu, a quem tantas e tantas vezes, foi confiado o seu pensamento, sobre tais colegas, citar os seus nomes; porém, o receio de haver comissão de algum nome me obriga apenas a lembrar o fato.

Mesmo dentre o professorado provisório, Orestes encontrou elementos que se tornaram merecedores de seus elogios. Lembro-me de dois no sul do Estado que, apesar dos seus poucos conhecimentos para o desempenho do cargo, conquistaram por seus empreendimen-



PROF. JOÃO DOS SANTOS AREÃO

tos a gratidão do chefe. Um deles, sem mapas para o ensino da geografia e sem a habilitação necessária para ensinar os hinos oficiais, preencheu essas faltas chamando um desenhista que fez na calça da parede os mapas que o ensino reclamava e adquiriu um gramofone com os discos contendo os hinos que precisava. Dessa maneira ensinava convenientemente a geografia e os hinos entoados eram com perfeição.

O professor empreendedor e que vota verdadeiro interesse pelo ensino está sempre fazendo jús à consideração dos seus superiores.

Essas qualidades tornaram-se em mérito por não serem comuns e porisso dignos de elogios.

Orestes lutou e venceu porque era senhor de uma capacidade brilhante, porque foi intemerato no seu trabalho; porque se entregou inteiramente ao serviço que executava.

Orestes venceu por que Vidal Ramos fez do seu programa da reforma o ponto capital da sua administração, o que os seus sucessores seguiram com verdadeiro patriotismo. Orestes concluiu a sua jornada porque teve um professorado inteligente e decidido ao seu lado que nunca esmoreceu.

Orestes vive ainda no coração do professorado porque ele é imensamente grato e imensamente reconhecido.

E a prova mais exuberante dessa gratidão, é a homenagem que hoje lhe prestamos quando são decorridos 25 anos do início daquele trabalho que veio provar mais uma vez que os povos valem pela sua cultura e educação.

Se, hoje, desfruostamos um lugar de destaque na Federação, devemos em grande parte a Vidal Ramos como o idealizador da reforma e a Orestes o executor de tão grandiosa obra.

De minha parte invoco sempre os nomes desses abnegados homens como exemplo de são patriotismo. São eles as duas figuras cujos retratos suspensos em quasi todos antigos grupos escolares, perpetuam as suas memorias numa bela lição de civismo aos pósteros.

Recordando-me hoje de Orestes Guimarães inclino-me reverente sobre o seu túmulo em uma fervorosa proce.

Fazendo justiça a Vidal Ramos beijo as suas venerandas mãos.

Um quarto de século é decorrido de intenso labor pelo levantamento do nível educacional de Santa Catarina. Quem como eu teve a satisfação de acompanhar a evolução operada nossa parte administrativa sente um justo orgulho de ter elaborado em tão grandiosa obra.

(As duas personalidades que se destacam nobremente dessa campanha, que jamais será olvidada pelo povo barriga verde, são: Vidal Ramos, o idealizador e Orestes Guimarães, o executor).

Na última década de sua vida de professor, Orestes Guimarães exerceu as funções de Inspetor Federal das Escolas Subvencionadas.

O seu ardor cívico, o seu amor puro pelo Brasil fizeram com que ele vibrasse de indignação quando encontrava nas zonas de colonização estrangeira qualquer coisa ofensiva à nossa Pátria.

Por vários anos residiu em Blumenau onde publicou vários trabalhos seus todos com caráter puramente nacionalista. Pela imprensa combateu varias vezes os que procuraram diminuir a sua fé e em relatórios prestou sempre, com largueza de vistas, contas de sua missão. Em 1921 no primeiro congresso de educação onde serviu como secretario, apresentou um a tese que mereceu de todos os congressistas

### Organização didática e movimento escolar no Estado

Parte | geral---Matricula geral---Matricula masculina e feminina

ANO DE 1934  
RESUMO

MUNICIPIOS	Alunos de ambos os sexos matriculados em todo o ano letivo.			
	Total	Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares		No ensino particular
		No ensino Estadual	No ensino público Municipal	
Araranguá	3.941	2.406	1.440	95
Biguaçu	2.018	1.818	—	200
Bom Retiro	2.032	1.146	647	239
Blumenau	5.041	1.345	547	3.149
Brusque	2.491	1.661	360	470
Caçador	1.305	724	400	181
Camboriú	939	751	148	40
Campo Alegre	530	942	—	38
Campos Novos	1.687	928	101	658
Canoinhas	2.986	1.624	533	829
Chapecó	2.116	1.103	539	474
Concordia	1.609	829	1.148	172
Crescuma	2.238	1.459	640	139
Cruzeiro	2.674	730	1.400	544
Curitibanos	981	711	195	75
Dalbergia	1.937	317	224	1.396
Florianopolis	7.316	5.529	885	902
Gaspar	1.071	550	175	346
Imarui	1.355	1.045	222	88
Indaial	1.558	886	45	627
Itaiópolis	1.126	350	—	776
Itajaí	5.268	2.513	1.921	834
Jaguáruna	796	306	490	—
Joinville	5.836	2.481	936	2.419
Jaraguá	3.143	1.442	446	1.255
Lages	3.486	1.678	1.224	584
Laguna	3.707	2.817	516	374
Maíra	2.042	1.217	249	576
Nova Trento	1.093	614	206	273
Orleans	2.093	1.020	—	1.073
Palhoça	3.056	2.556	192	308
Parati	1.303	912	35	356
Porto Belo	713	713	—	—
Porto União	2.330	1.224	525	581
Rio do Sul	3.898	1.366	1.559	973
São Bento	1.348	814	36	498
São Francisco	1.574	983	258	333
São Joaquim	1.150	626	371	153
São José	2.433	1.940	178	315
Tijucas	3.131	2.227	520	384
Timbó	2.232	648	387	1.197
Tubarão	5.464	3.140	1.258	1.066
Urussanga	1.930	1.622	302	—
<b>Total</b>	<b>104.977</b>	<b>58.728</b>	<b>21.258</b>	<b>24.990</b>

NOTA—Com os Institutos de Educação a matricula geral atingiu em 1934 a 107.990.

—Segundo a localização das unidades escolares, dividiu-se da seguinte forma a matricula geral de 104.977 alunos:

Ensino urbano	23.003
Ensino distrital	12.602
Ensino rural	69.372

A frequência média foi a seguinte:

Ensino urbano	8.877
Ensino distrital	17.334
Ensino rural	49.359

#### RESUMO

Matricula—104.947; frequência—75.670, ou 78.153, com os Institutos de Educação



Grupo Escolar «Lauro Müller», em Florianopolis

o mais franco acolhimento.

Orestes brilhou na sua carreira de professor. A prova disso temos a homenagem postuma que lhe prestou o professorado de Santa Catarina, levantando um rico mausoléu no cemiterio, onde repousam os seus restos com a figura, em bronze, da gratidão, simbolizando a perpetuação do seu nome na alma dos que com ele trabalharam.

## Cel. Vidal Ramos

AGENOR NUNES PIRES

É sempre com íntimo prazer que vemos um governo caminhar para a luz, combatendo intrépido e levando de vencida um desânimo de gelo que ameaçava tudo avassalador o que predominava e muito, sobretudo no que diz respeito á educação da infância.

Quando o abandono de ferro galga poderosamente as melhores posições e hastêa em toda parte a sua bandeira triunfante; quando a descrença tudo invadia e tudo esmagava sob o seu guante de bronze, é sempre para louvar-se quando, do meio dessa hecatombe de aspirações, de sonhos, surge como uma planta verde e vigorosa do antro de um rochedo árido, um espírito forte, para afrontar a onda gigante do cepticismo e vencê-la pujante e valorosamente.

Esse espírito que se levanta é, para aqueles em cujos corações ainda vive, uma pequenina centelha do amor do belo.

Assim, nós, viajor ignoto no meio dos ignotos da vida, paramos na estrada da nossa romagem para admirar o batalhador que oferece o peito de atleta aos embates da descrença, e que, escudado na nobreza da causa que defende, não teme ser suplantado.

O coronel Vidal Ramos, reformando o ensino de nossa terra, trazendo para o seu povo essa grande epopéia de luz, revive na posteridade, aureolado pela glória, imortalizado pelo cumprimento do dever.

Assim, do peito hercúleo, do coração fremente resalta em clarões deslumbrantes o raio poderoso da vontade de progredir, de caminhar, de conquista em conquista, de vitória, em vitória, de levantar o Estado sobre montanhas de louros.

O ato do então Governador não é um ato efêmero que possa amanhã ser esquecido; êle representa uma larga soma de sacrifícios e de cuidados, e deve perdurar na nossa memória como um grande passo para o progresso.

Vinte e cinco anos faz hoje, que o digno Governador do Estado, Coronel Vidal Ramos, trouxe como lema do seu governo—viação e instrução—que lançou na terra catarinense o sublime decreto da reforma do ensino, que rebentou como um sópro de tempestade que agita e convulsiona os elementos, passou sobre a nossa terra silenciosa um sópro ardeente de virilidade e de entusiasmo, descerrando todos os corações, emocionando todos os cérebros.

Era necessário, pois, todo o esforço—e esse esforço era um dever de patriotismo, do governo para que desaparecesse de toda terra catarinense essa mancha que enegrece os nossos sentimentos de cidadãos livres de uma pátria livre, essa sombra que tolda o céu azul das nossas liberdades, esse estigma de vergonha que queima as nossas frentes de brasileiros, e que se chama analfabetismo!

Durante a administração que iniciastes a 28 de setembro de 1910 e que, há anos deixastes, sei o que fizestes durante os quatro anos do vosso Governo, conheço a vossa envergadura de lutador pelas grandes causas, conheço o vosso coração leal, franco e humanitário.

Árdua era a vossa missão, mas, com o patriotismo e a sinceridade com que sempre procedestes em todo os atos da vossa vida, metestes hombros á gigantesca empreza de tornar o Estado capaz de caminhar impávido ao lado dos demais Estados da federação brasileira.

Muito fizestes e muito mais teríeis feito, se a par da vossa força de vontade, do vosso desejo de engrandecer a terra barriga-verde, tivésseis tido recursos mais valiosos do que o que tinheis ao vosso dispor.

O Coronel Vidal Ramos, que concebeu a grandiosa idéa da reforma do ensino criou para o seu Estado um mundo novo. Nos anais do progresso catarinense, a justiça lhe assegura um lugar de destaque, entre os antecipadores imortais do futuro.

A intrução é a base de granito, o alicerce de bronze, onde levanta inabalável e grandioso edificio da paz.

Da instrução, e como consequência infalível—da educação nasceu a ordem, o progresso material e moral, a justiça, o respeito á sociedade, a veneração á familia, o amor á Patria, o carater, a honra.

Ela explodiu—rápida e avassaladora, derramando-se por toda parte—como uma catadupa revolta—em escolas isoladas, em grupos escolares, em escolas normais. Centenas de crianças para lá afluíram, sorridentes, felizes, em busca do saber que eleva que enobrece, que dá a consciencia da força e a consciencia do dever.

Nessa colmeia de luz e de grandiosos ideais—a escola—agitam-se, pululam, cantam gárrulas crianças, bebendo a longos háustos a água santa da instrução que lhes avigora o cérebro, que lhes vibratilisa o coração, preparando-as para um dia louvarem a Pátria, para defendê-la, para a tornarem respeitada.

É preciso que a nossa língua, essa língua tão rica, tão bela, em que cantou Camões, seja falada com orgulho da sua pureza, desde o Amazonas ao Prata.

Do Rio Grande ao Pará—como disse o poeta catarinense—Lacerda Coutinho, quando, a nossa cidade recebeu com palmas e flôres os heróis brasileiros que voltavam de vencer as hostes paraguaias.

Nenhum processo evolutivo é mais poderoso e eficaz para realizar profundas e completas transformações dos povos e adaptadas ás instituições novas e adiantadas, do que o influxo crescente da instrução. Bem pouco poderiam conseguir a liberdade, o direito e as leis; cavariam a ruina das nações a violência abieção, se a instrução não viesse apontar a todos nas grandes lutas

da vida do homem, ou das associações políticas—os princípios permanentes da ordem e do progresso.

Santa Catarina, o berço onde abriram os olhos á primeira luz da vida tantos homens célebres no valor, no talento, na illustração, que atravessaram e atravessam a existência, deixando após a sua passagem o rastro humano de gigantescos feitos, não pode deixar de ser um Estado enorme, um Estado respeitado, um Estado opulento, um Estado ilustre.

Sejamos brasileiros; ufanemo-nos de termos nascidos nesta terra feérica pela sua grandeza, pelas suas exuberantes riquezas, pelo seu céu maravilhoso, pelo seu solo opulento, pela sua vegetação luxuriante—e mostremos a nossa admiração, o nosso amor, a nossa adoração por todos esses dons com que a provida mão de Deus nos galardoou instruindo nossos filhos, tornando-os dignos dos favores da Providência, mandando-os á escola, para onde entrarão pequenos, fracos, tímidos, e de onde sairão homens preparados para todas as lutas.

A organização dada ao ensino pelo Decreto de 19 de abril de 1911 deve incontestavelmente o grande mérito no velho estadista Vidal Ramos, que é um padrão de glórias para os barrigas-verdes.

Também trabalharam na grande remodelação do ensino, Orestes Guimarães, inspetor federal e Horácio Nunes, diretor da Instrução Pública, que foram auxiliares intrépidos e entusiastas e que se dedicaram com fervoroso amor a grande obra deste Evangelho vivo.

Atualmente está á frente dos destinos do Departamento de Educação, o professor Luiz Sanches Bezerra da Trindade que, aliando uma invejável capacidade de trabalho a uma abalisada e aprimorada cultura pedagógica, é um esteio seguro, para que o ensino em nossa terra caminhe a passos de gigante na estrada luminosa da perfectibilidade.

Salve! 19 de abril de 1911.  
Salve, Terra Catarinense!—Terra querida, que és berço de meus filhos e abrigo derradeiro de meus pais!

E, também, obscuro operário, desconhecido na onda dos arquitetos nobilitados da palavra, venho trazer-te, ao explodir do entusiasmo daqueles que em ti nasceram, todas as flôres do meu afeto, todas as expansões do meu júbilo á apoteose do teu triunfo—que é a vitória da Verdade, da Razão, da Justiça!

### Instrução Pública

Na História da Instrução de nossa terra,  
Da qual e com razão nos orgulhamos,  
Há tudo o que de nobre o belo encerra,  
Nas glórias de um só nome—Vidal Ramos.

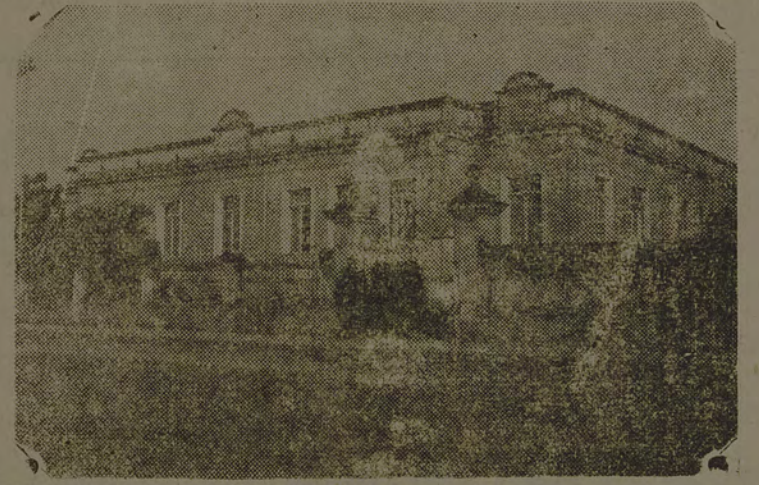
Trajana Margarida  
Fpolis,--13--4--936

### Departamento de Educação do Estado de Santa Catarina

Diretor:—prof. Luiz Sanches Bezerra da Trindade  
Sub-diretor Administrativo:—Roberto Moritz  
Sub-diretor Técnico:—prof. Elpidio Barbosa  
Sub-diretor de Cultura e Divulgação (Estatística):— prof. João Ambrósio da Silva.

Inspetor Escolar da 1a. Circunscrição:—prof. Antônio Lúcio  
" " " 2a. " prof. Celso Rila  
" " " 3a. " Germano Wahrenföher  
" " " 4a. " Taciara Barreto do Nascimento  
" " " 5a. Adriano Mesimann  
" " " 6a. Alfredo Xavier Vieira  
" " " 7a. José Joaquim de Lima Xavier  
" " " 8a. João Romário Moreira  
" " " 9a. Marcílio Dias Santiago  
" " " 10a. Pedro Paulo Philippi  
" " " 11a. Humberto Hermes Hoffmann  
" " " 12a. Drausio Celestino da Cunha.

Grupo escolar «Vitor Meritês» em Itajaí



fo—que é a vitória da Verdade, da Razão, da Justiça!  
Terra Catarinense!—no meio das grandes orações que te levaram, no meio das flôres com que te cobrem como uma chuva de pérolas, no meio dos louros com que te corôam, no meio, enfim dos trisantes esplendores com que te cercam, recebe o meu canto de júbilo, o meu hino de glória—a ti—que és berço adorado de meus filhos, o abrigo derradeiro de meus pais!

### Organização didática e movimento escolar

Parte especial -- Ensino comum -- Aproveitament -- Promoções  
**A N O D E 1 9 3 4**

CATEGORIAS (segundo a entidade mantenedora e localização das unidades escolares)		ALUNOS PROMOVIDOS											
		Do 1o. para o 2o. ano ou periodo			Do 2o. para o 3o. ano ou periodo			Do 3o. para o 4o. ano ou periodo			EM GERAL		
		Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Ensino Estadual	(Urbano)	1328	1201	2529	896	854	1750	610	573	1183	2834	2628	5462
	(Distrital)	1274	1089	2363	608	538	1146	52	34	106	1934	1681	3615
	(Rural)	4901	3921	8822	2188	1922	4110	—	—	—	7089	5843	12932
	Total	7503	6211	13714	3692	3314	7006	662	627	1289	11857	10152	22009
Ensino Municipal	(Urbano)	26	12	38	10	7	17	—	—	—	36	19	55
	(Distrital)	85	60	145	32	34	66	—	—	—	117	94	211
	(Rural)	2634	1996	4630	1094	826	1920	—	—	—	3728	2822	6550
	Total	2745	2068	4813	1136	867	2003	—	—	—	3881	2935	6816
Ensino particular	(Urbano)	634	746	1380	483	606	1089	301	407	708	1418	1759	3177
	(Distrital)	200	185	385	143	120	263	46	36	82	389	341	730
	(Rural)	1565	1370	2935	994	860	1854	150	163	313	2709	2393	5102
	Total	2399	2301	4700	1620	1586	3206	497	606	1103	4516	4493	9009
Ensino Estadual e particular	(Urbano)	1988	1959	3947	1389	1467	2856	911	980	1891	4288	4406	8694
	(Distrital)	5159	1334	2893	783	692	1475	98	90	188	2440	2116	4556
	(Rural)	9100	7287	16387	4276	3608	7884	150	163	313	13526	11058	24584
	Total	12647	10580	23227	6448	5767	12215	1159	1235	2392	20254	17580	37834

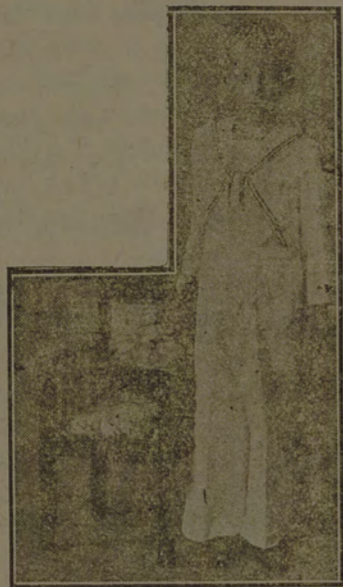
### Ensino fundamental supletivo -- Aproveitamento -- Promoções **A N O D E 1 9 3 4**

Ensino Estadual	(Urbano)	170	16	186	—	—	—	—	—	170	16	186
	(Distrital)	10	—	10	—	—	—	—	—	10	—	10
	(Rural)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Total	180	16	196	—	—	—	—	—	180	16	196

N. B. -- O ensino fundamental supletivo tem sido até a presente data pelo Estado, razão porque não aparece o ensino supletivo federal, municipal e particular

4 de MAIO mais um grandioso sorteio!

O melhor atestado!



O escolar ACACIO CARDOSO, residente em Saco dos Limões, contemplado com o premio maior no valor de Rs. 5:175\$000 em 4-2-336

**Cadernetas?** Só as da Crédito Mutuo Predial, a única sociedade que cumpre tudo o que promete.

PREMIOS EM MERCADORIAS NO VALOR DE RS. 5:575\$000 POR 1\$000

Não vos esqueçais de que a **CREDITO MUTUO PREDIAL** é a **UNICA** sociedade que dá assistencia médica, que publica os retratos e recibos de seus premiados e que entrega pontualmente os seus premios!

# Saboriai

O EXCELENTE CAFE', SERVIDO COM PRESTEZA, HIGIENE E FIDALGUIA NO PREFERIDO

# CAFE' JAVA

O PONTO DE REUNIÃO DOS POLITICOS, COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, OPERARIOS, FUNCIONARIOS PUBLICOS, ETC.

Ouvindo o abundante e variadissimo noticiario irradiado pelo microfone do vitorioso

# JAVA JORNAL

ESTAREIS AO PAR DA SITUAÇÃO NO ESTRANGEIRO E NO NOSSO PAIS

PROPRIETARIO

**Antonio Pascoal Apostolo**

**Praça 15 de Novembro**

# A Favorita

Com séde em São Paulo, possui 60 agencias lotericas

# A Favorita e

nada mais

a maxima lisura e honestidade

**R. Felipe Schmidt, n. 17**  
**Telefone, 1.514**

**FLORIANOPOLIS**

**HOJE - HOJE**  
às 6 e 8 horas

# REX

DOMINGO, 19 do corrente, às 6 e 8 horas, em duas sessões ultra-elegantes, o REX exhibirá o **DELATOR**, da R.K.O.—Radio, que irá sem duvida, constituir o grande e invencivel sucesso entre todos os cartazes.

**O DELATOR** é o formidavel filme que conquistou o primeiro premio no concurso realizado pela **ACADEMIA DE HOLLYWOOD**—UM filme cheio de cenas emocionante e comoventes.

Um filme que fará você sentir, pensar, sofrer e sorrir ao mesmo tempo.

**O DELATOR**—a triste historia de um homem, que dominado pelo dinheiro, vende, trae, delata seu maior amigo e confidente. Historia tragica de um coração golpeado de mãe, que assiste o assassinio de seu proprio filho, que cai banhado em sangue a seus pés, pronunciando seu nome. Historia de uma consciencia roida pelo remorso, que quer fugir á realidade do horripilante e monstruoso crime cometido.

Triunfo completo do AMOR, vencendo a maldade humana e construindo seu ninho de ternura.

# O

# DELATOR

COM **VICTOR MC LAGLEN**  
o gigante que interpreta o papel de **TRAIADOR**

# Será concedido

## mandado de segurança ao governador do Maranhão

RIO, 18—O caso maranhense continua empolgando a atenção dos meios políticos da capital. Espera-se que a Corte de Apelação conceda o mandado de segurança impetrado pelo sr. Aquiles Lisboa, por seis votos contra quatro.

# QUANTO

## importou o Brasil

RIO, 14 — A importação do Brasil, no ano de 1935 foi a seguinte:

São Paulo	10.961:982 libras
Porto do Rio de Janeiro	10.913:902 »
Pernambuco	1.514:542 »
Rio Grande do Sul	1.486:777 »
Baía	655.066 »
Ceará	295.134 »
Pará	249.126 »
Santa Catarina	237.237 »
Paraná	210.991 »
Paraíba	205.284 »
Rio de Janeiro	148.444 »
Alagoas	137.889 »
Rio Grande do Norte	109.229 »
Maranhão	99.730 »
Amazonas	68.499 »
Mato Grosso	42.556 »
Espírito Santo	41.097 »
Sergipe	26.996 »
Piauí	26.323 »
Estados do Sul	24.042:256 libras
Estados do Norte	3.388:858 »
	27.431:114

Assim, pois, ha um desequilíbrio de importação, entre o sul e o norte da Republica.

# Com autoridade sobre toda a vida cultural da Alemanha

BERLIM, 18—Anuncia-se oficialmente que o sr. Hitler, «com o proposito de acabar com dúvidas, reafirmou que o ministro da propaganda, sr. Goebbels, tem autoridade sobre toda a vida cultural do país», inclusive as medidas de policia conexas.

Estão sob a jurisdição do sr. Goebbels as cerimoniaes dos feriados, a imprensa, o radio, os hinos, as belas artes, a musica, os teatros e cinemas, a literatura, exposições, feiras e publicidade em geral.

# Os onibus da linha Florianópolis-Coqueiros

Os onibus que fazem o transporte de passageiros de Florianópolis para o aprazível distrito de Coqueiros, ultimamente empenharam-se numa concorrência louca e prejudicial.

Os veículos num total de tres—dois deles pertencentes aos srs. Firino e Silva e um ao sr. Tarranto—no afan ganancioso dos seus condutores de sempre transportarem maior número de passageiros, desprezam o horario e são conduzidos, com uma velocidade tal, que não ficará nada a dever a um participante da prova automobilística—circuito da Gavea.

Esse pernicioso vezo de desabridas correrias que, mais dias menos dias, trará sérias e graves consequências, merece ser abandonado quanto antes, pois, os escolares e o cidadão pacato, que se transporta em onibus de Coqueiros, não mais podem sofrer ameaças as suas vidas.

Torna-se portanto, em vista dessas e outras irregularidades ali observadas, a interferencia das autoridades policiaes, com medidas energicas e sanadoras do mal.

# Peça sómente Chá das 8 Plantas

—o diuretico incomparavel para os males de Estomago, Fígado, Intestinos, Rins e dissolvente do Acido Úrico.

Em todas as Farmacias e Drogarias.

# PETROLEO !

RIO, 18—Esteve reunida, ontem, a comissão encarregada de proceder o inquerito em torno da existencia de petroleo no Brasil.

Esteve presente o senhor Jeronimo Monteiro, tendo sido debatido o caso de Alagoas, onde se anuncia existir um grande lócal petrolifero.

Ataulpa de Andrade

Emilia de Andrade

participam aos parentes e pessoas de suas relações que sua filha ZULMA contratou casamento com o sr. PAULO PEDRO VIEIRA.

João Pessoa, 11-4-936.

Paulo e Zulma apresentam-se noivos

# Nomeação

Foi nomeado Romeu Torres Colvalves para exercer o cargo de terceiro escrivuario da Diretoria da Fazenda Municipal.

MANOEL F. GUEDES e SENHORA, participam aos seus parentes e pessoas de suas relações que sua filha LUCY, contratou casamento com o sr. BERNARDO KLASS JUNIOR.

Fpolis., 11-4-936.

LUCY e BERNARDO noivos

# Convocação de Integralistas

Do gabinete da chefia municipal do Nucleo de Florianópolis, recentemente restabelecido, pedem-nos a publicação do seguinte: «São convocados todos os companheiros inscritos, desde o inicio do Integralismo nesta capital, a comparecerem á sede do nucleo, á rua João Pinto n° 32, afim de receberem suas cadernetas de identidade e prestarem algumas informações que devem constar nas fichas.

Todas as segundas, quartas e sextas-feiras, os companheiros serão atendidos das 20 às 21 horas.»

# A ação do bloco dos pequenos Estados

RIO, 16—«A Noite» informa que o primeiro ato que será praticado pelo bloco dos pequenos Estados, na Câmara, será a conquista de maior número de lugares nas comissões permanentes, que e onde preponderam as elaborações das grandes leis.

Os governadores dos Estados apoiam a idéia com entusiasmo.

Muitos dos participantes do bloco opinam que este deve manifestar-se francamente na escolha do proprio lider da maioria, pois acreditam que sem essa atitude lhes faltarão as condições seguras para fazê-lo triunfar nos seus pontos de vista.

Um comité de tres membros, semelhante ao creado nos ultimos dias da sessão legislativa passada, dirigirá o bloco, em vez de um unico lider.

# O salario minimo dos bancarios

RIO, 18 — O ministro do Trabalho concluiu o entendimento com os directores de Bancos daqui, fixando salario minimo dos bancarios em 400\$000 mensais.

# PASCHOAL SIMONE S. A.

LIVRARIA MODERNA

Fundada em 1886

Rua Felipe Schmidt n° 8

Caixa postal 129 Tel. aut. 1004

Código Ribeiro End. Telg. SIMONE

Typographia, Estereotypia

encadernação, Pautação, Trabalhos em Filtro Reizuo etc.

# Apresente-se

Ternina amanhã o prazo para a professora Dulce Garcia, do Grupo Escolar «Professor Lapagesse, de Crescuma, assumir o o exercicio do seu cargo.

O «Chá das 8 Plantas», é grandemente diuretico e estimulante do aparelho digestivo. Faça uso e divulgue. Encontra-se em todas as Farmacias e Drogarias.

# Srs. Funcionarios Públicos da União, Estado e Municipio

«O Clube dos Funcionarios Públicos Civis de Santa Catarina, oferece aos seus associados;— Assistencia social, médica, hospitalar, juridica e muito em breve, assistencia dentaria, cooperativa de crédito e consumo, colonia de férias, etc.

Todas as informações na sede social á rua Conselheiro Mafrá, n. 2 (1° e 2° andares), horario das 8 ás 10 e das 12 ás 16 horas

# Club dos Funcionarios Públicos Civis de Sta. Catarina

(Departamento de Propaganda)

«O Club dos Funcionarios Públicos Civis de Santa Catarina, desejando colaborar com as autoridades sanitarias, resolveu por intermedio de seu Departamento Médico, atender diariamente das 4 ás 6 horas da tarde, todas as pessoas que desejarem vacinar-se contra variola, gratuitamente, fornecendo atestado competente.

Este serviço terá inicio em 2 de abril proximo vindouro.

O Consultorio Médico está situado á rua Conselheiro Mafrá n° 2° 1o. e 2° andares.

# DENTISTAS

DR. SIPPEL

Clinica e protese geral da boca

CONSULTORIO:

RUA P. COUTINHO 88

Tel.: 724 (manúal)

DR. MACHADO

Especialista em molestias da boca

Extração sem dor

CONSULTORIO:

RUA F. SCHMIDT 38

# Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catharina

(Soc. Coop. Resp. Ltda.)

Rua Trajano n. 16 (Edifício proprio)

Capital 136:700\$000  
Reserva 56:424\$498

RECEBE DEPOSITOS

PAGANDO OS

SEGUINTE JUROS:

C/C Limitada 5% a.a.  
C/C. Aviso Previo 6% a.a.  
Prazo Fixo 9% a.a.

# EDITAL Junta Comercial do Estado

De acôrdo com o artigo. 24 da Lei Federal n. 187, que dispõe sobre as duplicatas e vendas mercantis, «todos os comerciantes (com qualquer capital) são obrigados a ter e escriturar os livros: Diário e Copiador de Cartas». Chamo, para esse fim, e de ordem do sr. Presidente desta Junta Comercial, a atenção dos srs. comerciantes não só desta cidade, também dos do interior do Estado.

Os aludidos livros, desta praça, pagarão selo por verba na Alfandega e serão rubricados pelos deputados da Junta Comercial e os do interior na Coletoria Federal e rubricado pelos dros. Juizes de Direito das Comarcas ou pela Junta Comercial.

Fpolis., 23-3-936

João Tolentino Jor.

Secretario

# A marcha para Adis Ababa



Pequenos indigenas curados pjea Cruz Vermelha Italiana

Pela estrada imperial tropas motorizadas da Italia seguem em direção á capital da Abissinia, encontrando-se a 188 milhas dali

tenas de carros motorizados, carregados de tropas e protegidos por carros leves blindados, de patrulhamento, e de aviões, acham-se a caminho da capita da Abissinia, segundo os últimos despachos recebidos aqui com procedencia de Dessié. A coluna italiana acha-se apenas a 188 milhas da capital da Etiopia.



O comercio foi reativado na praça de Adua, logo depois da ocupação

## NEGUS ABDICOU

ROMA, 18 — HAILE' SÉLASSIÉ', IMPERADOR DA ABISSINIA, ACABA DE ASSINAR A SUA ABDIÇÃO EM FAVOR DE SEU FILHO O PRINCIPE DE HARRAR.

ROMA, 17 — Espera-se que uma coluna motarizada italiana consiga alcançar Addis-Ababa dentro destes três proximos dias. Afirma-se que essa coluna marcha pela chamada *estrada imperial*, que foi construida por ordem do estado maior abissinio e que é perfeitamente praticavel, mesmo na época das chuvas. Cen-

## Estão alarmados

os circulos políticos e militares da Europa

ROMA, 17 — A Italia continúa a enviar reforços para a Africa, especialmente artilharia, que tem sido embarcada em larga escala, em numerosos navios que partiram nos últimos dias. Assim, na terça-feira última, o «Princesa Giovana» e o *Atlante* deixaram o porto de Napolis levando mais de cem peças de artilharia e novecentos homens desa mesma arma, além de outros materiais de guerra. Afirma-se que varias baterias embarcarão também em Trieste e outros portos. O embarque de artilharia pesada causou grande sensação aqui, pois esse material até agora não foi usado na guerra da Abissinia e os circulos políticos acreditam que

## Preparada a fuga da familia imperial

ROMA, 17 — Os jornais italianos dizem saber por noti-

Continúa em outro local

# Atestado frisante

## DO PROGRESSO DA CAPITAL

Florianopolis, pela prodigalidade e abundancia do suggestivo das paisagens e vizões magnificas da natureza, é uma cidade que encanta ao visitante, feito para recreio e turismo.

Os administradores e os homens do comercio, aos poucos vão compreendendo essa natural disposição e a cidade de Florianopolis aumenta em atrativos, edificações e modernas inovações urbanas, que não devem faltar a nucleos de população identicos ao nosso.

Com a instalação pelo sr. Angelo La Porta — antigo concessionário da exploração da industria lotérica em Santa Catarina, — no centro urbano, de um grande, moderno e majestoso hotel, muito se avantajou Florianopolis, nesse particular podendo, mesmo, orgulhar-se de possuir um estabelecimento que em nada fica a dever aos similares dos principais centros brasileiros.

O Hotel La Porta, — que obedece a orientação inteligente do sr. Miguel La Porta, fidalgo e distinto gerente, é um dos seus proprietarios; e, acima de tudo cavalheiro de fino tratar, encontra-se instalado em imponente prédio próprio, magnifico em linhas e acabamento.

Dispondo dos mais modernos e úteis requisitos exigidos a um bom estabelecimento, o Hotel La Porta possui da lavanderia elétrica, bomba hidráulica, — para casos de emergencia, até uma central telefonica no prédio para as ligações internas e externas solicitados pelos hóspedes.

A lavanderia elétrica é uma forte colaboradora da higiene do hotel, pois, como sabemos as roupas são ferveridas em agua a grande calor, que as imuniza completamente de toda e qualquer materia, assegurando aos hóspedes perfeita garantia ao seu estado sanitário.

dos a um bom estabelecimento, o Hotel La Porta possui da lavanderia elétrica, bomba hidráulica, — para casos de emergencia, até uma central telefonica no prédio para as ligações internas e externas solicitados pelos hóspedes.

A lavanderia elétrica é uma forte colaboradora da higiene do hotel, pois, como sabemos as roupas são ferveridas em agua a grande calor, que as imuniza completamente de toda e qualquer materia, assegurando aos hóspedes perfeita garantia ao seu estado sanitário.

A bomba hidráulica auxilia grandemente nas épocas de forte estio, suprindo-o com abundancia de agua potavel.

A rede telefonica interna, com central própria, aparelhos em todos os quartos e instalações diréttas é de grande utilidade para o hóspede, que evita a perda de tempo, facilitando as comunicações telefonicas não só para a capital como para qualquer ponto do Estado.

Merece destaque relevante a excelente cosinha do Hotel La Porta, dirigida por habéis profissionais

No que concerne as disposições internas do modelar estabelecimento — quartos, salões, referitorios e demais dependencias, o Hotel La Porta deixa de ser magnifico para ser suntuoso.

Além dessas qualidades que o fazem resaltar com vantagem sobre os seus congeres, conta, ainda, o Hotel La Porta com uma situação

## O Hotel La Porta é um estabelecimento que honra e orgulha os florianopolitanos

privilegiada, estando colocada na orla da baía sul da Capital e defronte a Praça 15 de Novembro o centro comer-

cial, politico e mundano de Florianopolis.

O Hotel La Porta é, pois, um excelente estabelecimento

hoteleiro, que muitos nos honra e dignifica em face dos visitantes da linda e soberba cidade de Florianopolis.



# A GUERRA ITALO ETIOPE

Conclusão

cias de Addis-Ababa que o Negus deu ordem para que se mantenha pronto na estação da capital da Abissinia um trem composto de varios carros o qual virá facilitar, em caso de Urgencia, a fuga da familia imperial. Nos arredores da capital da Etiopia o Negus tem um avião oculto do qual se utilizará no caso da sua commeta derrota para fugir para a Colonia Inglesa de Kenya, onde se dolorará sob a proteção da bandeira Inglesa.

## Crueldade etiope

ROMA, 17 (Via aerea) O governo Fascista dirigiu ao Secretario Geral da Sociedade das Nações o seguinte telegrama: «Autoridade da Sômalia assinalou que em um combate que houve no dia oito de março em Garbahagi, tombaram dez soldados indigenas italianos (dubat); nove dos quais foram cruelmente mutilados pelos abissinios.—O chefe Baráde Mohammed, das somalos de Ogaden, da tribu de RER ABDULLAH, teve as mãos cortadas, os outros oito armados tiveram o ventre dilacerado e sofreram outras horribes maldades. Os indigenas da tribu de Rar Coscen confirmaram que as crueldades foram praticadas sobre os armados italianos em quanto que estavam ainda vivos. Serão transmitidos os pronunciados nimerosos depoimentos que testemunham e autenticam, amplamente, novas crueldades etiopeas.

## Comunicado n. 187 do R. Ministerio da Imprensa e Propaganda Italiana

ROMA, 17 — O Marechal Badoglio telegrafou que em DESSIE' continuam os trabalhos de sistemação enquanto que os chefes e notaveis dos QULLO GALLA e das regiões confinantes apresentam-se para fazer ato de submissão.

No front da Somalia aumentou o movimento das tropas em posições avançadas.

## Java Jornal

Praça 15 de Novembro, 26—sobrado — Fone. 1.360

PRIMEIRO E UNICO JORNAL FALADO NESTE ESTADO

Duas transmissões diarias: pela manhã e á noite

Anunciar no JAVA JORNAL, significa: Grandes vendas e maiores lucros

Caixa Postal, 43

FLORIANOPOLIS

## Resumo da matricula e da frequência durante os últimos dez anos

### ESCOLAS ESTADUAIS

Ano	MATRICULA			FREQUENCIA		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
1925	18.539	18.163	36.702	15.498	12.339	27.837
1926	19.289	15.202	34.491	16.062	12.835	28.897
1927	20.763	16.198	36.971	18.784	13.729	31.094
1928	22.762	17.599	40.361	18.894	14.212	33.106
1929	26.500	20.289	46.789	22.457	17.669	40.126
1930	27.055	21.170	48.225	23.352	18.433	41.785
1931	27.551	21.861	49.412	23.540	18.975	42.515
1932	29.657	23.370	53.027	24.178	19.938	44.116
1933	31.459	24.252	55.708	25.261	20.477	46.199
1834	33.598	28.144	61.742	23.808	20.180	43.988

### ESCOLA MUNICIPAIS

Ano	MATRICULAS			FREQUENCIA		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
1925	2.890	2.688	4.978	2.540	1.509	4.049
1926	3.158	2.320	5.478	2.679	1.932	4.611
1927	3.300	2.525	5.825	2.724	2.195	4.919
1928	3.362	2.565	5.927	2.941	2.240	5.181
1929	3.543	2.766	6.309	3.085	2.471	5.556
1930	3.544	2.855	6.399	3.032	2.463	5.495
1931	6.060	4.765	10.825	5.222	4.102	9.324
1932	6.148	5.103	11.251	5.050	3.911	8.961
1933	10.394	7.688	18.082	9.193	6.720	16.913
1934	12.269	8.939	21.258	8.660	6.463	15.123

### ESCOLA PARTICULARES

Ano	MATRICULAS			FREQUENCIA		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
1925	10.367	8.136	18.503	8.928	7.159	16.087
1926	9.800	8.431	18.231	8.660	7.506	16.166
1927	11.134	9.564	20.698	9.853	8.600	17.453
1928	7.094	6.457	13.551	6.457	5.960	12.417
1929	8.843	7.860	16.703	8.089	7.169	15.258
1930	6.684	6.348	13.032	6.109	5.956	12.065
1931	7.412	6.832	14.294	6.712	9.354	13.066
1932	9.059	8.355	17.414	7.499	6.811	14.310
1933	13.773	13.298	27.071	11.924	11.348	23.272
1934	12.990	11.998	24.990	9.811	9.231	19.042

# Atividades

## DO CRE'DO VERMELHO NO BRASIL

### DESARMADA!

## A POLICIA MUNICIPAL DO RIO

RIO, 18—Por intermedio da Policia Especial desta capital, foi, ontem, arrecadado o armamento de Policia Municipal.

Caminhões da Policia Especial foram ao quartel da Policia Municipal situado à avenida Manoel de Sá e ali carregaram todo o armamento e munição existentes.

## PERDERAM A PATENTE

RIO—18—O presidente da Republica assinou atos, na pasta da Marinha, cassando a patente aos srs. capitão de corveta aviador Amarilio Vieira Cortez, capitão tenente Hercolino Cascardo e capitão—tenente reformado Roberto Sison.

Foi decretada, também, no Ministerio da Guerra, a perda de patente dos segundos tenentes Heraclito Vitorio, Aristides de Souza Torres, Oscar Martinez, Fleuri Ribeiro da Costa, Benjamim Pacheco d'Avila, João Batista Vidal, Carmil Maldrado e Aldo Brantino Chaves.

## Envenenou a cliente com morfina!

## Por isso foi condenada á morte e executada

BIRMINGHAM, 18—Foi executada esta manhã a enfermeira Waddingham, acusada de ter envenenado com morfina Miss Begley, que se a havia internada numa casa de saúde de Nottingham dirigida pela criminosa. É a primeira execução de mulher levada a efeito nos dois últimos anos.

# Gin Seagers

indispensavel  
para cocktail

Royal Scot  
Whisky, o melhor

Gingers Rogers  
(R.K.O.--Radio)

DIZ:

“O sabonete LEVER assegura a perfeição e a suavidade da pele”

Usado por 9 entre 10  
estrelas de cinema

Agentes: VICTOR BUCH & Cia.

# Brahma

A MAIS SABO-  
ROSA CERVEJA  
TEUTONIA e BRAHMA RAINHA es-  
plendidas e excelentes bebidas, que con-  
quistaram a preferencia dos catarinenses

Refrigeradores  
Electrolux

# Casa MASSON

A CASA DOS BONS RELOGIOS  
DESDE 1871

Jóias - Relógios - Fa-  
queiros - Artigos foto-  
graficos—Ótica—Arti-  
gos para presentes

Representações --- Caixa Postal N. 41  
FLORIANOPOLIS --- SANTA CATARINA

# DE ARTE

## Congresso PRESIDENTE GETULIO VARGAS das Academias de Letras

Quantas vezes, na vida, em se tratando de estudos, o aluno excede ao mestre!

Isso compróva, fartamente, que ha em nós viventes, alguns resquícios de vidas passadas, o que nos dá a certeza da tão debatida questão da reencarnação.

Mas, mudemos de rumo, pois que o nosso modesto "De Arte" não será, assim, tão transcendente.

Apenas quero referir-me a um fato histórico musical que bem demonstra existir em nós forças de um saber que vivem como braza do mida dentro do nosso cérebro. E se avivam num "crescendo" rapidíssimo, assim que começamos a estudar com algum professor aquilo que vive, como latente, em nós.

Misterios em cujos meandros não podemos penetrar!

Ha disso exemplo fitante na vida do grande Jacques Offenbach. Este grande músico e compositor, nascido numa pequena aldeia da Alemanha, iniciou seus primeiros estudos de musicas, aprendendo o difficilissimo instrumento que é o violoncelo.

E foi seu primeiro professor um velho e competente violoncelista alemão que, desde os primeiros momentos, ficou extasiado ante o maravilhoso poder de percepção do então menino Jacques.

O velho violoncelista se deleitava em ouvir as lições executadas pelo aluno, que aprendia tudo de um modo rápido, ou melhor vertiginoso.

E, dentro de pouquissimo tempo, o velho mestre, cuja consciência era mais forte que a sua necessidade de ganhar o pão-de-cada-dia, levava á casa paterna o pequeno Jacques Offenbach, dizendo simplesmente ao pai o menino-prodígio: -- "Vim trazer seu filho a quem não posso mais ensinar, pois que já sabe mais que o mestre".

E, Offenbach, estribado no seu maravilhoso talento e na sua grandiosa inclinação artistica, dava entrada, logo a seguir, no Conservatorio de Paris, por uma concessão especialissima, pois que nesse Conservatorio não podiam ser inscritos sinão os fillos da patria francesa.

Offenbach foi, depois, o nome que nós todos conhecemos atravez das suas musicas tão apreciadas.

Sebastião Vieira

# DESPORTO

## Avai x Iris

Os apreciadores de futebol terão oportunidade de assistir hoje, a um sensacional embate entre os quadros principais dos clubs Avai e Iris.

A partida, dedicada á Camara Municipal, na pessoa do seu presidente, sr. João Alcantara da Cunha, terá inicio, ás 16 horas, no estadio da Federação Catarinense de Desportos, á rua Bocaíuva.

Não haverá preliminar.

Ambos os quadros aparecerão modificados, porém semelementos de outros clubes.

No arco do Iris atuará Vilain, substituto de Metralha, que seguiu para o norte do Estado.

Na linha atacante figurará Mirinho e na linha de halfs Waldemar.

Não temos informações seguras sobre os novos elementos que integrarão o quadro que tem como arquiervo o veterano Boós.

Cresce dia a dia o numero de integrantes que se inscrevem como membros do Congresso das Academias de Letras e Sociedades de Cultura Literaria do Brasil, promovido pelo Instituto Carioca de Letras, que se realizará de 3 a 13 de Maio, no Rio de Janeiro.

Muitas são as listas já apresentadas para o importante certame.

Além de dar nome a seus representantes, entre outros as seguintes instituições de letras e de cultura: Academia Maranhense de Letras, Academia Piauiense de Letras, Academia Cearense de Letras, Instituto Historico e Geografico do Rio Grande do Norte, Academia Pernambucana de Letras, Instituto Arqueologico, Historico e Geografico de Pernambuco, Academia Sergipana de Letras, Academia de Letras da Bahia, Academia Fluminense de Letras, Cenaculo Fluminense de Letras, Academia Paulista de Letras, Academia Mineira de Letras, Centro de Letras do Paraná, Academia Mato-grossense de Letras, Instituto Historico e Geografico de Mato Grosso, Academia Rio-grandense de Letras e Instituto Historico e Geografico do Pará.

Pela relação acima, verifica-se que Santa Catarina, berço de Luiz Delfino e Cruz e Souza, de Virgilio Varzea, Afonso de Taunay, Manfredo Leite e de tantos outros vultos de destaque nas letras de nossa Patria, permanece, inexplicavelmente, indiferente a louvável iniciativa da Academia Carioca de Letras, que ainda hoje espera a solidariedade, que tarda, da sua congénere barriga-verde e do nosso Instituto Historico e Geografico.

O representante do Congresso das Academias neste Estado dirigiu cartas a alguns intelectuais conterrâneos, solicitando-lhes adesão, entretanto recebeu a 10 do corrente o seguinte telegrama do Dr. Afonso Costa, presidente da Academia Carioca de Letras: «Teses até 25 d'este. Adesões até instalação Congresso. Nenhuma recebida».

Por isso, o aludido representante apela mais uma vez, para os homens de letras de Santa Catarina, pedindo-lhes sua adesão á patriótica iniciativa da academia que tem á frente de seus destinos o iminente brasileiro Dr. Afonso Costa.

Não importo que não hajam recebido circular nesse sentido, pois a Academia Carioca de Letras deseja, para maior realce do certame cuja gloria lhe cabe, o apoio de todos os intelectuais brasileiros.

A, adesão constará apenas de um comunicado a "Comissão Executiva do Congresso—Silogeu Brasileiro—Avenida Augusto Severo,—4—Rio de Janeiro", com a respectiva taxa de adesão, no valor de 20\$000. A mesma comissão devem ser enviadas as teses que os congressistas quizerem apresentar.



A data de ontem foi de significativa expressão nacional; assinalou, a passagem do aniversario natalicio do illustre Presidente da República brasileira, sr. dr. Getulio Vargas.

Levado á suprema direção dos destinos da nação brasileira, no momento historico de 24 de outubro de 1930, pelo movimento reivindicador das catas públicas nacionais, o eminente Chefe do Executivo, jamais desmentiu a verdadeira confiança que a sua personalidade extraordinaria de estadista inspira ao povo brasileiro.

Dotado de visão descorrtinante dos grandes problemas que agitam as comunidades organizadas, sob a égide do Estado, e que formam a grandeza e dão renome aos estadistas, S. Excia., tem sido o realizador incansavel dos anseios nacionais.

Defensor intransigente do sentimento de brasilidade e unidade da nossa Patria, o pclaro chefe da nação, tem sabido defender, com energia invejavel, as intuições e tradições do Brasil, contra as atividades dissolventes e as conspirações impatrióticas, que obedecem ao comando de brasileiros indignos, proliferando a soldo dos agitadores vermelhos de Moscou.

No campo das realizações, o dr. Getulio Vargas deu á nação novo sistema de representação popular, participação das classes produtoras na administração, e uma série infindavel de contribuições modernas ao Estado brasileiro.

No dia de ontem o povo brasileiro, festejou, pois, uma grande data.

# MENTIRA!

## Os oposicionistas catarinenses modificam a aritmética

RIO, 18 — Os jornais publicam o seguinte telegrama de Agencia Brasileira:

«Murmura-se aqui que a situação do governador do Estado de Santa Catarina é precaria, pois o sr. Nerêu Ramos foi derrotado claramente nas últimas eleições municipais ali realizadas quando a opposição conseguiu sessenta por cento dos prefeitos, creando uma situação difícil para o governador.»

N. R.—Mesmo somando o número de prefeitos eleitos pelos integralistas como oposicionistas, o que os «camisas-verdes» não se consideram como tal, teremos ao todo dez chefes de edidades, que não são liberais, e isto por enquanto, pois, apesar de estar empossado o prefeito de Lages, que é oposicionista o candidato liberal, presentemente, está com a vitória.

Conclue-se daí que dos 43 municipios todos os partidos, agremiações, ajustamentos, cambalachos que não se abrigam sob a bandeira liberal, conseguiram, provisoriamente, 10 prefeitos, podendo ainda esse número ser diminuido.

Solicitamos aos políticos oposicionistas que mentem desmedidamente, apregoando inverdades, pensando, assim, desmoralizar o governo; que expliquem ao povo, em que aritmética se baseiam para concluir que 10 é 60 oio de 43.

Já è mentir desavergonhadamente.

# Nossa Vida

## ANIVERSARIOS

Major Alvaro Tolentino

Passa hoje a data aniversario natalicia do nosso estimado conterrâneo, sr. major Alvaro Tolentino de Souza, alto funcionario da Alfandega desta Capital.

Senhorinha Adelaide Trindade

Festeja hoje, o seu aniversario natalicio a gentil senhorinha Adelaide Trindade, filha do prof. Luiz Sanches Bezerra Trindade, diretor do Departamento de Educação do Estado.

Dr. Manoel Nobrega

Aniversaria-se hoje o sr. dr. Manoel da Nobrega, agente do Loide Brasileiro em São Francisco.

## SENTE NOVA

Está em festa o lar do sr. Lauro da Silva Santos, do comercio local, com o nascimento de uma interessante menina.

## NOIVADO

Com a graciosa senhorinha Dhama Oliveira, diletta filha do sr. Antonio Pedro de Oliveira, residente em São Francisco, contrahou casamento o nosso distinto conterrâneo e competente médico sr. dr. Cartano Costa Jor.

A Gazeta felicita-os.

## ENLACE

Realizou-se sabado, civil e religiosamente, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Nadir Cunha, filha do sr. Pedro Bernardino da Cunha, 1.º tte. da nossa Força Publica, com o sr. Osni Peixoto Cereja, empregado no comercio.

## CHEGAM UNS

Dr. Anes Gualberto

Encontra-se nesta cidade, o sr. dr. Anes Gualberto, engenheiro residente no sul do Estado.

Cap. Paulo Vieira

Vindo da Capital da Republica, chegou oaiem a esta capital, onde vem servir no 14 B. C., o distinto oficial conterrâneo, sr. capitão Paulo Vieira.

Quirino Kretzer

Está nesta capital o sr. Quirino Kretzer, abastado comerciante e prestigio politico em Barracão, municipio de Bom Retiro.

Snh. Marta Salum

Após longa permanência na capital bandeirante regressou, ontem, a esta cidade a gentil senhorinha Marta Salum, filha do sr. Jorge Salum, do alto comercio desta praça.

Acha-se entre nós, o distinto conterrâneo sr. José Medeiros, competente farmaceutico residente em Blumenau.

Do sul do Estado chegou antontem, o sr. José Candido da

Silva, agente fiscal do imposto do consumo.

Encontra-se em Florianópolis o sr. Edmundo Grisard, fiscal de estradas de rodagem.

Acha-se em Florianópolis a gentil senhorinha Mariana, filha do sr. Otavio Bessa, gerente da filial do Banco Nacional do Comercio em Laguna.

Regressou de Laguna, acompanhado de sua ex-ma. esposa, o sr. Luis Melo, chefe da contadoria estadual.

Chegaram da Laguna os seguintes passageiros: Alice Ferreira, Mario Silva, Leonor Prates, Manoel Godoy e sra., Emilio Fouseca e sra., João Zereth, Gustavo Costa, Lucas Miranda.

## 14o. Batalhão de Caçadores

### conceito publico

Em homenagem á passagem do aniversario da morte do protomartir da Republica JOSE' JOAQUIM DA SILVA XAVIER, o TIRADENTES, será, pela Banda de Musica do 14o. Batalhão de Caçadores e sob a regenda do 2o. Tenente mestre de musica—João Vitor, executado, no proximo dia 21, terça-feira, — das 19 horas em diante, um concerto publico, no jardim OLIVEIRA BELO, obedecendo ao seguinte programa;

### —1A. PARTE—

I—Marcha NUPCIAL Bartold.

II—OBERTO CONTE DI S. BONIFACIO—

Sinfonia nell-Opera J. Verdi.

III—LE RETOU LA VIE— Grande valsa de concerto E. Chavas.

IV—LUCIA DE LAMERMOR—

Côro, Cavatina e quarteto da Opera. C. Donizeti.

### —2A. PARTE—

I—FRANCE—Ouverture V. Bubl.

II—PRINCESA DAS CZARDAS—Grande Selecion E. Kolman.

III—MEFISTOPELE—Fantasia A. Brito.

## Rheingantz

LANS PARA BORDAR

não tem rival. Grande sortimento de cores firmes.

MARCAS:

ALICE, AMELIA, AURORA MARIA, MARINA, MARGARIDA

A' venda nas boas casas

O Sabão

# "Virgem Especialidade"

de Wetzel & Cia. Joinvile

(MARCA REGISTRADA)

torna a roupa branquíssima!





# Senhoras e Senhorinhas de Florianopolis !

Com a chegada da estação invernosá precisais comprar casacos, péles, costumes e outros vestuários, para abrigar-vos das intempéries do tempo.

## PROCURAI A Casa Tres Irmãos

de **TUFFI AMIN, & IRMÃOS**

que já recebeu um formidável stock de artigos para o inverno

As jovens florianopolitanas se trajam com apurado gôsto, porque adquirem suas sêdas na preferida Casa Tres Irmãos, possuidora de stock de tecidos finos como não o possui outra casa de Santa Catarina.

A' graciosidade das senhorinhas e sinuosidade de seu porte alia-se a beleza dos tecidos.

A nossa *jeunesse-dorée* compra seus vestidos na Casa Tres Irmãos, porque é lá que as sêdas, em abundancia, obrigam que as senhorinhas e senhoras demorem na escolha de seus vestuários.

Elas ficam indecisas deante de tão lindas sêdas e lindissimos padrões. Dificil de destacar a mais bela dentre tantas belezas.

Renards legitimas, Luvas, Carteiras, Cintos e Gólas dos últimos modelos, os mais usados no Rio e em São Paulo

Suntuosas, atraentes, esplendidas, vistosas, excelentes e deslumbrantes sêdas

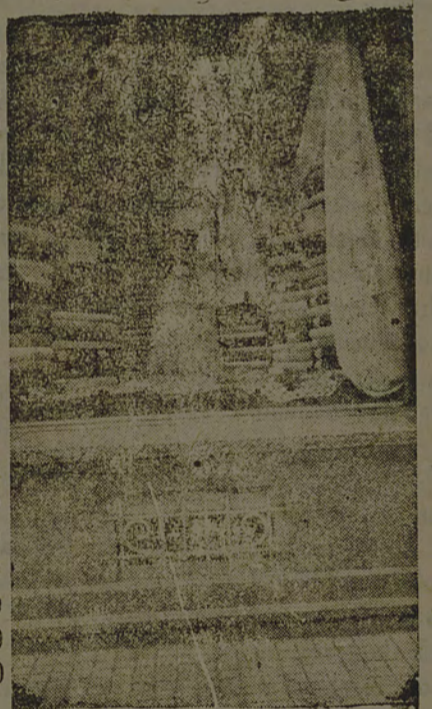
**Mais de 1.000:000\$000 DE STOCK**

**Preços sem competidores**

### SEDAS



CREP MONGOL artigo superior de 10\$ Por 7\$800  
 CREP CHIN Gloria 4\$000  
 dem, Idem, Idem 4\$500  
 dem, idem, idem Artigo superior 5\$000  
 SEDA LISTADA para camisa, artigo finissimo 7\$000  
 CREP de seda para camisa, Ultima Moda 11\$000  
 SEDA LAQUE' 5\$800  
 CREP de Seda Estampado moderno 7\$500  
 SULTANA para Mantaux 11\$500  
 SULTANE'IA para jogo 6\$500  
 LINGERIE para roupa branca de 12\$ Por 8\$500  
 SEDA ESTAMPADA para quimono 6\$000  
 SEDA Idem, idem, idem, artigo superior de 10\$ Por 7\$000  
 DRAP DE SEDA, artigo finissimo de 22\$ Por 16\$500  
 PEAU DE GAZELLE, sortimento de 18 cores 18\$000  
 CREP PONDAGE, sortimento de 18 cores de 24\$ Por 17\$000  
 CREP MATTE, idem de 15 cores de 24\$ Por 17\$000  
 CREP AMCR, modernissimo] 14\$000  
 CREP CLOQUE', sortimento de 60 côres de 15\$ Por 11\$000



### Artigo para a estação de inverno

VELUDO CHIFFON de 60\$ Por 40\$000  
 ERMINETE DE SEDA, 1.20 de largura de 65\$ « 45\$000  
 VELUDO DE SEDA, artigo finissimo de 38\$ « 28\$000  
 VELUDO FINO de 90 centímetros de largura 17\$000  
 CASACO DE PELE, tipo da elegancia 500\$000  
 CAPA DE PELE 110\$000  
 RENARD de diversas de 100\$ Por 50\$000  
 RENARD artigo estrangeiro de 200\$ « 100\$000  
 RENARD da Alasca de 450\$ « 300\$000  
 Idem " " artigo fino de 800\$ « 450\$000  
 Idem " " finissimo de 1:000\$ « 680\$000  
 JOGO DE PELE de 60\$ « 45\$000

JOGO DE PELE de 70\$ Por 50\$000  
 CAPA DE BORRACHA, ultra moda, tipo 1936 180\$000  
 IDEM 120\$000  
 IDEM 100\$000  
 CAPA DE HOMEM impermeavel 180\$000  
 IDEM IDEM 120\$000  
 LUVA DE PELICA, para homem de 40\$ Por 28\$000  
 LUVA DE PELICA para senhora de 35\$ « 25\$000  
 LUVA DE CARMUÇA para senhora de 22\$ « 14\$000  
 LUVA DE PANO para senhora de 15\$ « 10\$000

Formidável e inegualável STOCK de lã para o inverno, que foi recebido recentemente das praças do RIO e de S. PAULO

**RUA FELIPE SCHMIDT N.22**  
**TELEFONE 1.401**  
**FLORIANOPOLIS**



Grupo escolar «José Boiteux» no distrito de João Pessoa de novo typo, do qual existem doze já construídos

## As comemorações de hoje

Com grande brilhantismo realizam-se hoje as festas escolares comemorativas do 25º aniversário da Reforma do Ensino em Santa Catarina.

Na concentração escolar levada a efeito no Estádio da Força Pública, formaram o Instituto de Educação, Colégio Coração de Jesus, Grupos Escolares «Lauro Müller», «Silveira de Souza», «Dias Velhos», «Arq. São José» e «Pardre Anquieta» com cerca de três mil escolares.

Compareceram ali o exmo. sr. Governador do Estado, Secretários, autoridades e grande massa popular, afim de, com a sua presença, louvarem a comemoração de uma data expressiva na história da instrução primária catarinense.

Foi executado um caprichoso programa organizado pelos dirigentes do ensino nesta Capital. O professor Antonio Lucio, inspetor escolar proferiu um magnifico discurso que publicamos em outro local e em que analisou a situação da Instrução primária no Brasil e realçou com brilho e eloquencia, o papel que vimos honrosamente ocupando com o trabalho eficiente e patrioticamente feito, em feliz hora iniciado por Vidal Ramos e Orestes Guimarães.

Em seguida ao desfile dos escolares o Diretor do Departamento de Educação acompanhado dos sub-diretores, inspetor e diretores dos estabelecimentos de ensino, visitaram o túmulo do professor Orestes Guimarães, depositando uma bellissima corôa confeccionada com muito capricho pelas Revmas. Irmãs do Colégio «Coração de Jesus».

O sr. Governador do Estado, fez-se representar nessa homenagem ao saudoso professor pelo seu ajudante de ordens, capitão Ernesto Nunes.

A's 16 horas proceder-se-á a inauguração do Grupo Escolar «José Boiteux», no distrito de João Pessoa, municipio de São José.

Tambem nesse ato estavam presentes altas autoridades federais, estaduais e municipais.

Foi dado cumprimento a um bem organizado programa.

O grupo que se inaugura hoje é um dos maiores do Estado. Tem 10 salas, 14 classes funcionando em dois turnos e está com a sua matrícula orçando em 800 alunos.

O prédio obedece a todos os requisitos, com salas amplas e muito bem ventiladas, luz em profusão, galpão, instalações sanitárias ótimas e vasto pátio de re-

creo. Muito bem tratado o edificio demonstra o cuidado e o capricho de seu corpo docente e administrativo que se acha à altura de sua missão.

«A Gazeta» que tem satisfação de propugnar por tudo quanto interessa a Santa Catarina, congratula-se com o govêrno do Estado pelo brilhante trabalho que apresentou, num louvavel esforço de seus dignos auxiliares do Departamento de Educação, que demonstraram um verdadeiro sentimento de amor à causa do ensino e a noção exata de sua responsabilidade.

São dignos de nosso aplauso o sr. professor Luis Sanches Bezerra da Trindade, diretor do Departamento de Educação que tem imprimido uma orientação de realizações no seu setor; o inspetor escolar Antonio Lúcio, organizador das comemorações, e o prof. Elpidio Barbosa, sub-diretor técnico que muito contribuiu para maior brilhantismo do inolvidável dia de hoje.

### MISSA VOTIVA

Ontem, ás 7,15 heras, foi celebrada na Igreja de São Sebastião, solene missa, em ação votiva pelo transcurso de tão auspiciosa data.

Esso ato foi mandado efetuar

## CARTAZES DO DIA

CINE REX, ás 6,30 e 8,30 horas, a magnifica e super-produção da R. K. O., com Vitor Mc Laglen, *O delator*

CINE ODEON, ás 6,30 e 8,30 horas, a elegante e mimosa «star» Bette Davis em *Quando o Amor Agarra*

CINE IMPERIAL, ás 6,30 e 8,30 horas *A marca do Vampiro*, com Lionel Barrymore, Bela Lugosi e Elisabeth Alleen

CINE ROYAL, ás 5, 6,30 e 8,30 horas, *Tango Bar*, o último filme de Carlos Gardel

## Palacio Hotel O MELHOR DA PRAÇA DE JOINVILLE

pelos corpos docente e discent do Grupa Escolar «Silveira de Souza».

O templo estava repleto, notando-se a presença do representante do sr. governador do Estado, dos Secretários de Estado, autoridades civis e militares, professores, alunos, imprensa e grande número de fiéis.

### EM BIGUASSU'

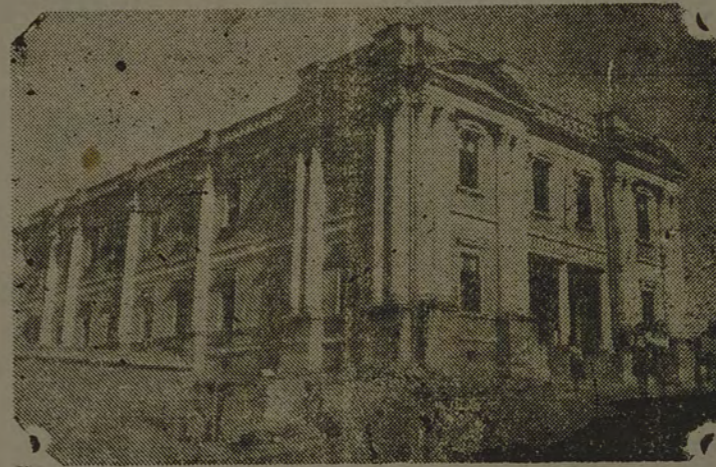
Realizou-se ás 10 horas no Grupo Escolar Prof. «José Brasilicio», de Biguassú, festejos comemorativos da data de hoje.

O programa está assim organizado:

Hasteamento da Bandeira e Hino Nacional; Oração à Bandeira—João Perreira (Grupo Escolar); Hino Orestes Guimarães; A Escola—(declamação)—Noeli Amorim—(E. Normal); Oração à Patria—Maria Natália Pinto—(E. Normal); Hino do Grupo Escolar; A Instrução—(decl.)—Luci dos Anjos—(G. Escolar); Hino à Liberdade—Discência do Grupo; A Normalista—(decl.)—Aurea Bob—(E. Normal); Hino da Escola Normal Primária; Preleção sobre a data—Diretor dos estabelecimentos; Hino do Estado.

N. NOMES	NOMEAÇÃO	DATA	EXONERAÇÃO
1 Dr. Sérgio Lopes Falcão	4—9—1854	31	3 1860
2 Major Antônio de Souza Fagundes	1—4—1860	5	10 1860
3 Dr. Manoel da Silva Mafra	5—10—1860	20	10 1860
4 Dr. Francisco Honorato Cidade	20—10—1860	18	7 1863
5 Dr. Joaquim da Silva Ramalho	18—7—1863	17	12 1863
6 Dr. Olímpio Adolfo de Souza Pitanga	17—12—1863	19	8 1868
7 Dr. Sérgio Lopes Falcão	19—8—1868	14	6 1872
8 João J. de Rosas Ribeiro de Almeida	21—7—1872	25	5 1874
9 Conego Joaquim Eloi de Medeiros	25—5—1874	26	2 1877
10 Dr. Manoel Ferreira de Melo	26—5—1877	26	8 1877
11 Conego Joaquim Eloi de Medeiros	26—8—1877	21	10 1880
12 Dr. Deocleciano da Costa Doria	21—10—1880	23	11 1881
13 Dr. Luiz Augusto Crespo	23—11—1881	16	11 1885
14 Conego Joaquim Eloi de Medeiros	16—11—1885	7	1 1886
15 Dr. Manoel Alvaro de Sá Viana	7—1—1886	17	5 1886
16 Dr. Joaquim Francisco de B. Barreto	17—5—1886	17	9 1888
17 João do Prado Faria	17—9—1888	26	11 1888
18 Anfilóquio Nunes Pires	26—11—1888	5	7 1889
19 Dr. Luiz Augusto Crespo	1—7—1889	15	6 1891
20 Professor Roberto Grant	15—6—1891	10	7 1892
21 Professor Romualdo de Carvalho Barros	11—6—1892	14	11 1892
22 Ten. Cel. Fausto Augusto Werner	4—11—1892	17	4 1894
23 Professor Roberto Grant	25—4—1894	5	10 1896
24 Horácio Nunes Pires	10—10—1896	28	5 1919
25 Dr. Henrique da Silva Fontes	28—5—1919	27	9 1926
26 Prof. Antônio Mâncio da Costa	28—9—1926	12	6 1928
27 Dr. Manoel da Nóbrega	12—6—1928	16	5 1930
28 Prof. Altino Corsino da Silva Flôres	16—5—1930	31	10 1930
29 Prof. Francisco Barreiros Filho	31—10—1930	1	2 1932
30 Prof. Adriano Mosimann	1—2—1932	24	4 1933
31 Prof. Luiz Sanches Bezerra da Trindade	24—4—1933		

Organizado por Rodolfo Batista de Araujo



Instituto de Educação, em Florianópolis

Prisão de ventre?

## Purgoleite

Granulado e comprimidos

Laboratorios Raul Leite Rio

## Distinguido

O dr. Edmundo Luz Pinto

RIO, 18 — O sr. dr. Edmundo Luz Pinto foi convidado para lente da Universidade de Direito da Capital da Republica.

## Pela hora da filha!

B. HORIZONTE, — 16 Comunicam de Muriabe, que durante uma festa no club local, Arnaldo, de tal que tentou contra a vida do Capitão Punaro Blei, em 1932, assassinou a tiros o promotor público Olavo de Freitas, na ocasião em que este dançava, de modo inconveniente, com a filha do assassino.

## Estilhaços!

Trapalhada...

«Seu» João que pouco estuda  
Muitas vezes se atrapalha  
E é um deus-nos-acuda,  
As orações embaralha.

Ha poucos dias, falando,  
Disse a alguém — Que com-  
promisso!  
—Não pense o que está pen-  
sando  
Nem pense Inês nunca nisso!

Arimética

Diz o mestre:—Si lhe dou  
Dez laranjas p'ra guardar  
E você cinco chupou,  
Quantas, pois, hão de restar!

—Nenhuma.—Diz o Narciso,  
Responde o mestre:— Não  
póde,  
Ou você perdeu o sizo  
Ou 'stá fazendo pagóde!

E o rapaz de pé, na louza,  
Diz assim:—«Seu» mestre, é cértio;  
Quando eu cômoo qualquer cousa  
Dou a metade ao Roberto!!!

SARAPIÃO



O GINASIO FEMININO, ANEXO AO GOLEGIO CORAÇÃO DE JESÚS, EM FLORIANÓPOLIS



Departamento de Educação do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis

### ESTABELECIMENTOS ESCOLARES PRIMÁRIOS DO ESTADO—

Segundo dados referentes ao ano de 1934, os estabelecimentos escolares de instrução primária no Estado de Santa Catarina, estão assim distribuídos:

Araranguá: — Estabelecimentos escolares estaduais 35, municipais 28 particulares 1 — total 64;

Biguaçu: est. 28 part. 4 — total 32;

Bom Retiro: est. 20, mun. 17, part. 8 — total 45;

Blumenau: est. 16, mun. 10 part. 59 — total, 85;

Brusque: est. 27, mun. 11 part. 5 — total 43

Caçador: est. 9 mun. 7 part. 8 — total 24;

Camboriú: est. 11 mun. 4, part. 2 — total 17;

Campo Alegre: est. 10, part. 5, — total 15;

Crescuma: est. 23, mun. 13, part. 5 — total 41;

Cruzeiro: est. 12, mun. 28, part. 27 — total 67;

Curitiba: est. 11 mun. 5, part. 5 — total 21;

Dalbergia: est. 5 mun. 4, part. 44 — total 53;

Chapecó: est. 21, mun. 14, part. 19 — total 54;

Concórdia: est. 5, mun. 20 part. 9 — total 34;

Campos Novos: est. 14, mun. 2, part. 24 — total 40;

Canoinhas: est. 25, mun. 10, part. 20 — total 55;

Florianópolis: est. 59, mun. 19, part. 11 — total 89;

Gaspar: est. 10, mun. 3, part. 7 — total 20;

Inaruí: est. 19 mun. 4 part. 3 — total 26;

Indaial: est. 15, mun. 1 part. 15 — total 31;

Itaipópolis: 8 part. 21 — total est. 29;

Itajaí: est. 30 mun. part. 18 37 — total 85;

Jaguatuna: est. 5, mun. 41 — total 15;

Joinville: est. 20, mun. 20 part. 40 — total 88;

Jaraguá: est. 23, mun. 8 part. 19 — total 50;

Lages: est. 31 mun. part. 18 — total 80;

Laguna: est. 30 mun. 8 part. 5 — total 43;

Mafra: est. 19, mun. 5 part. 19 — total 43;

Nova Trento: est. 15, mun. 6 part. 6 — total 27;

Orleans: est. 17, part. 25 — total 42;

Palhoça: est. 49, mun. 5 part. 15 — total 69;

Parati: est. 15 mun. 1 part. 8 — total 24;

Porto Belo: est. 12 — total 12;

Porto União: est. 17 mun. 12,

part. 15 — total 44;

Rio do Sul: est. 18 mun. 25 part. 30 — total 73,

São Bento: est. 10 mun. 1, part. 10 — total 21;

São Francisco: est. 12, mun. 8, part. 3 — total 23;

São Joaquim: est. 9 mun. 8, part. 3 — total 20;

São José: est. 30, mun. 3 part. 8 — total 41;

Tijucas: est. 33, mun. 12 part. 7 — total 52;

Timbó: est. 11, mun. 9, part. 25 — total 45;

Tubarão: est. 40, mun. 22 part. 25 — total 87 e

Urussanga est. 28, mun. 8 — total 37;

Ou seja um total geral de 1.909 estabelecimentos escolares

primários, assim divididos: 865 estabelecimentos escolares públicos estaduais, 439 municipais, 605 particulares.

Destes últimos, 22 são de ensino gratuito, 2 subvencionados pelos municípios.

### OS NUMEROS DE PROFESSORES

Segundo dados estatísticos referentes ainda ao ano de 1934, o professorado catarinense está assim distribuído:

Araranguá: professores estaduais 41, professores municipais 28, professores particulares 1 — total 76.

Biguaçu: est. 35, part. 4 — total 39;

Bom Retiro: est. 24, mun. 17, part. 8 — total 49;

Blumenau: est. 29, mun. 10, part. 81 — total 120;

Brusque: est. 35, mun. 11,

part. 12 — total 57;

Caçador: est. 17, mun. 7 part. 11 — total 35;

Camboriú: est. 17, mun. 4, part. 2 — total 22;

Campo Alegre: est. 14, part. 5, — total 19;

Campos Novos: est. 25, mun. 2 part. 27 — total 54;

Canoinhas: est. 3, mun. 10, Chapecó: est. 21, mun. 14 part. 24 — total 59;

Concórdia: est. 5 mun. 20, part. 10 — total 35;

Crescuma: est. 29, mun. 13, part. 4 — total 46;

Cruzeiro: est. 12, mun. 28, part. 29 — total 69;

Curitiba: est. 15, mun. 5, part. 5 — total 25;

Dalbergia: est. 6, mun. 4 part. 37 — total 47;

Florianópolis: est. 116, mun. 19, part. 22 — total 157;

Gaspar: est. 11, mun. 3 part. 11 — total 25;

Inaruí: est. 19, mun. 4 part. 4 — total 27;

Indaial: est. 18, mun. 1 part. 22 — total 41;

Itaipópolis: est. 8, part. 25 — total 33;

Itajaí: est. 53, mun. 38, part. 25 — total 116;

Jaguatuna: est. 5 mun. 10 — total 15;

Joinville: est. 48, mun. 20 part. 60 — total 128;

Jaraguá: est. 27, mun. 8, part. 31 — total 66;

Lages: est. 29, mun. 31 part. 31 — total 101;

Laguna: est. 51 mun. 8 part. 10 total 69;

Mafra: est. 25, mun. 5 part.

19 — total 49;

Nova Trento: est. 15, mun. 6 part. 10 — total 31;

Orleans: est. 18, part. 25 — total 43;

Palhoça: est. 58 mun. 5 part. 19 — total 82;

Parati: est. 17, mun. 1 part. 8 — total 26;

Porto Belo: est. 13 — total 13

Porto União: est. 27 mun. part. 20 — total 49,

Rio do Sul: est. 24, mun. 26 part. 2 — total 82;

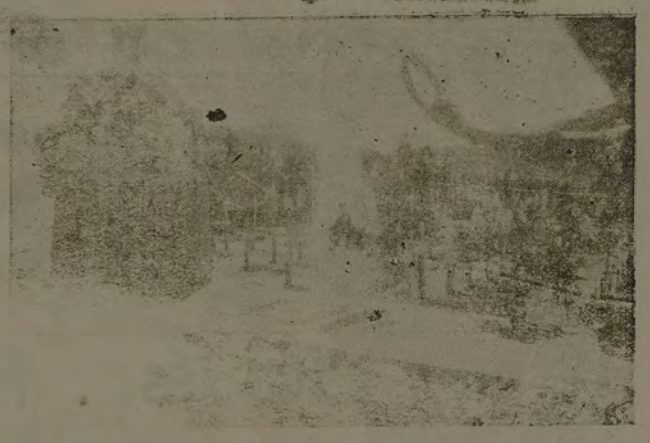
São Bento: est. 20, mun. 1, part. 16 — total 37;

São Francisco: est. 25, mun. 8 part. 6 — total 39;

São Joaquim: est. 14, mun. 8 part. 7 — total 29;

São José: est. 45, mun. 3 part. 11 — total 59;

Tijuca: est. 14, mun. 2 part.



Retrato do prof. Orestes Guimarães

1 — total 69

Timbó: est. 11, mun. 9 part. 3 — total 57;

Tubarão: est. 57, mun. 22 part. 35 — total 114;

Urussanga: est. 38, mun. 8 — total 46;

Em todo o Estado de Santa Catarina, podem-se, pois contar

2.421 professores, sendo 1.203 pertencentes ao ensino estadual e 441 ao ensino público municipal e 777 ao ensino particular.

### Estabelecimentos em 1935

RESUMO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO EXISTENTES EM SANTA CATARINA EM 1935

Faculdade de Direito	1
Escolas de Comercio	3
Cínicas	6
Inst. de Educação (E. N.)	5
Escolas Normais Primárias	70
Grupos Escolares	55
Escolas Isoladas (Rurais)	1.784

CAFF' BOM SO' NO  
**JAVA**  
Praça 15 de Novembro  
Antonio Paschoal



Escola rural de Roçado em São José

## Organização didática e movimento escolar

Parte especial Ensino complementar Aproveitamento Promoções  
**ANO DE 1934**

CATEGORIAS	(Segundo a entidade mantenedora e a localização das unidades escolares)	ALUNOS PROMOVIDOS								
		Do 1º. para o 2º. ano ou período			Do 2º. para o 3º. ano ou período			Do 3º. para o 4º. ano ou período		
		Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Ensino Estadual	(Urbano)	215	305	520	110	133	243	325	438	763
	(Distrital)	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	(Rural)	—	—	—	—	—	242	—	—	—
Total		215	305	520	110	133	—	325	438	763
Ensino particular	(Urbano)	126	206	332	36	132	168	162	338	500
	(Distrital)	8	11	19	3	4	7	11	15	26
	(Rural)	28	40	68	—	—	—	28	40	68
Total		162	257	419	39	136	175	201	393	594
Ensino estadual e particular	(Urbano)	341	511	852	146	265	411	487	776	1263
	(Distrital)	8	11	19	3	4	7	11	15	26
	(Rural)	28	40	68	—	—	—	28	40	68
Total		377	562	939	149	269	418	526	831	1357



Grupo Escolar Hercílio Luz, de Florianópolis



Festa da formatura da Escola Normal Primária da cidade de Blumenau



Grupo Escolar «Prof. ANA CONDIN», Magalhães, cidade de Laguna

# O DISCURSO

do sr. Prof. Antonio Lucio

O professor Antonio Lucio, inspetor escolar nesta capital, proferiu hoje, na Concentração Escolar realizada no Estádio da Força Pública, o seguinte discurso:

Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado; Digníssimas autoridades; senhores:

O fato que ora comemoramos, constituiu, não somente para nós professores e alunos, motivo de intensa satisfação, mas também orgulho ao povo catarinense, por marcar na sua história o início de uma cruzada que elevou Santa Catarina a uma situação invejável e colocou a sua gente á vanguarda da estrada que conduz a todas as conquistas morais, intelectuais e materiais — a Instrução.

A um quarto de século, a instrução primária ministrada no Brasil, em geral, era ainda a oriunda de uma escola tradicionalista, na qual mais se visava a alfabetização, sem levar em conta os demais fatores pedagógicos, psicológicos e sociais.

E' que vínhamos de uma formação eivada de vícios, para a qual concorriam além do fator — país novo — a riqueza do solo, a facilidade de vida e o ensino teórico, relegando o trabalho a um plano secundário. Enquanto nos velhos países o problema educacional era posto em equação, tângido pelas condições de vida próprias a cada um, vivíamos ainda na escola tradicional cuja meta principal era a conquista de um diploma acadêmico, sésamo de todas as portas. Apenas os chamados "bem nascidos", os favorecidos pela deusa da fortuna, ou os moradores de cidades mais ou menos importantes, gosavam o privilégio de frequentar escolas, especialmente estabelecimentos que ensaiavam os seus primeiros passos para novos rumos. E se o caboclo, o nosso sertanejo, o cerne de nossa nacionalidade, na sua ignorância ocasionada pelo abandono a que o haviam relegado, vislumbrasse num lampejo iluminado por forças estranhas, o desejo de dar, embora mingudamente, o pão espiritual aos seus descendentes, era forçado ao exodo para os chamados centros urbanos, abandonando o seu rincão, a sua gleba, contribuindo destarte para um urbanismo prejudicial, mórmente em um país de extensão territorial do nosso e com as possibilidades oferecidas pelo seu sólo ubérrimo. Era assim arrancado do *canto* onde havia nascido e onde seria um cidadão útil á sociedade e á patria e transplantado para um meio estranho que só lhe poderia ser hostil por não obedecer a sua mudança a nenhuma condição mesológica, vindo engrossar o exercito dos desocupados.

E o dilema que se lhe deparava era este: ou o exodo, ou a permanência no seu rincão, mas nas trevas da ignorância, desprezado, doente e cego dos mais rudimentares conhecimentos que a escola fornece, elevando, dignificando, poderosa alavanca do progresso e da civilização.

Não nos faltavam, é certo, homens de boa-vontade, estuvidos dos nossos problemas, conhecedores de nossas necessidades e de nossa capacidade, patriotas anima-

dos de um são patriotismo, para combaterem a chaga que nos corrolava: o analfabetismo.

Aqui e alhures, ensaiavam-se soluções, tentavam arremetidas, criando escolas, aparelhando-as á altura de suas finalidades e imprimindo novos rumos ao ensino, tirando-o do terreno puramente livreresco, para o educacional em que se compreendia como educação o preparo da criança para uma vida em ascensão, útil á comunidade, capaz e conciente de seus direitos e deveres.

Achava-se o país nessa fase, quando assumia o govêrno estadual o grande catarinense Vidal Ramos.

Nascido no âmago de nosso Estado e onde se fez homem, vivendo num meio genuinamente brasileiro, sentindo mui de perto as necessidades de seus concidadãos e delas compartilhando, conhecendo as suas dificuldades e o abandono em que se debatiam, a sua alma de patriota, vibrava numa ansia incôntida de elevar a sua gente ao nível da civilização, a que podiam e tinham o direito de aspirar.

E só a escola poderia operar o milagre. Nas cidades — os grupos escolares com o seu moderno aparelhamento, no "hinterland" a escola isolada em que a par do livro levava os primeiros conhecimentos de higiene e de tudo quanto ia formar a base de uma nova sociedade.

Mas como realizar tamanha obra sem o factor indispensavel em empreendimentos tais — o numerario? A renda pública de então comprimia num cerco de ferro a iniciativa governamental. Mas, a honesta distribuição do erário público, uma força de vontade indômita e a clarividência do encargo de governante, qualidades que se casavam harmoniosamente num carater sem jaça, operaram o milagre da consecução de uma tarefa ciclópica, rasgando a estrada da civilização e penetrando audazmente nas conquistas do espirito que haviam de conduzir Santa Catarina a um plano elevado.

Os govêrnos se sucedem, os homens passam, mas as conquistas do espíto desafiam a ampulheta do tempo e atravessam incólumes gerações, porque representam a obra imperecível da humanidade.

Meditando bem o peso de sua responsabilidade e com a visão clara das necessidades de seus concidadãos e suas possibilidades económicas, conscio da sacrosanta missão que empreendia, não tergiversou o governador Vidal Ramos e avançou, calmo, mas resolutivo na solução do magno problema que empreendêra.

E a questão financeira era por assim dizer milagrosamente solucionada. Restava, porém, um outro factor tão importante quanto o primeiro.

Para que a sua obra fosse corôada de êxito, era mistér o modelador de caractéres; formador de inteligências; artífice da educação, obreiro anônimo da nacionalidade, herói de vigílias sem conta, sacerdote da pátria, operario da grandeza nacional, guia seguro e confiante da juventude — o professor primário.

E ainda uma vez mais, o espirito sereno de Vidal Ramos e a sua experiência adquirida no trato com os homens, conduziram-no a um caminho seguro, indo buscar o auxiliar indispensavel no momento — Orestes Guimarães.

Chefiando uma plêiade de valores, com uma rara e extraordinária capacidade de trabalho e com o apoio moral e material, honesto e sincero de Vidal Ramos, Orestes Guimarães foi o braço e cérebro realizadores da obra idealizada.

Surgiram majestosos edificios enquadrados a todas as exigências pedagógicas, atestando nos seus frontespícios o rumo traçado na estrada das conquistas espirituais.

Disseminaram-se escolas, modestas embora, a todos os recantos, levando á choupana do caboclo ou aos povoados que se formavam com as correntes migratórias, as luzes da instrução, dando-lhes o conhecimento desta vasta e grandiosa patria e despertando-lhes um sincero desejo de colaboração.

Os métodos de ensino passaram a se orientar no sentido prático e eficiente que as contingências estavam a se impôr com a evolução que vinha sofrendo, ao influxo de novas teorias, sobretudo das descobertas da ciência, da industrialização e da mecanização do homem.

A semente em feliz hora lançada á terra catarinense, medrou, desenvolvendo-se rapidamente, para, ao cabo de 25 anos, apresentar-nos em uma situação lisonjeira e até mesmo excepcional.

Encontrando a estrada aberta,

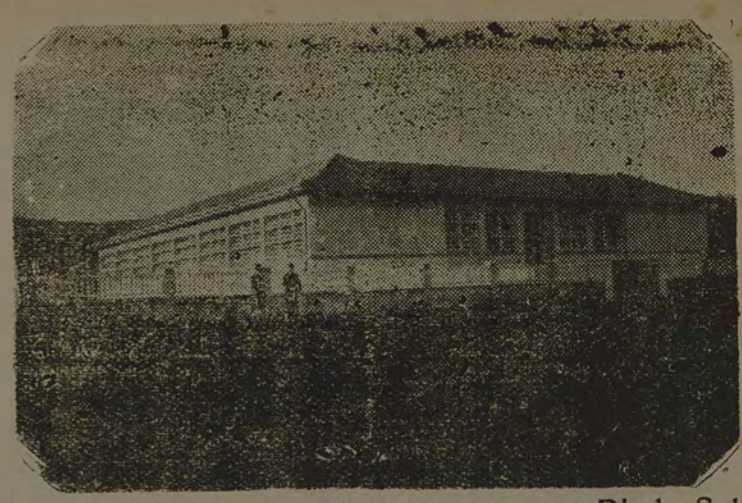
vencidas as primeiras dificuldades, traçado o rumo certo, os govêrnos que vieram após Vidal Ramos, para honra e felicidade de Santa Catarina, continuaram a sua trajetória, dedicando todos, um grande carinho e apegado amor á causa da educação popular.

E é por isso que os grandes movimentos sociais que abalaram o mundo neste último quartel de século, trazendo no seu bojo múltiplos e complexos problemas relacionados quasi todos com o educacional, não nos causaram um abalo tal que desmantelasse o nosso trabalho, projetando-nos no vácuo, porque a base nós tínhamos-la construída com segurança, carecendo apenas de algumas transformações e adaptações que a boa vontade e o despreendimento do professorado soube suprir com eficiência.

Justo é, pois, que envolvamos nossa homenagem que aqui prestamos, todos os continuadores de Vidal Ramos, e que destaques, ainda como um ato de justiça, Aristiliano Ramos, como um dos mais ardorosos propugnadores da nobre causa da instrução pública.

Conforta-nos ainda a realidade que presenciamos no atual govêrno seguindo a mesma rota de seus antecessores, e tem a causa da instrução como um dos principais objetivos de um homem público, sobretudo quem com S. Excia., tem o seu passado intimamente ligado a todos os movimentos civicos que sacudiram o nosso povo.

A educação de um povo forma-se com o culto ao passado, o



Grupo escolar «Paulo Zimmermann» em Riodo Sul.

## O momento educacional barriga-verde

Continuação da 1.ª página

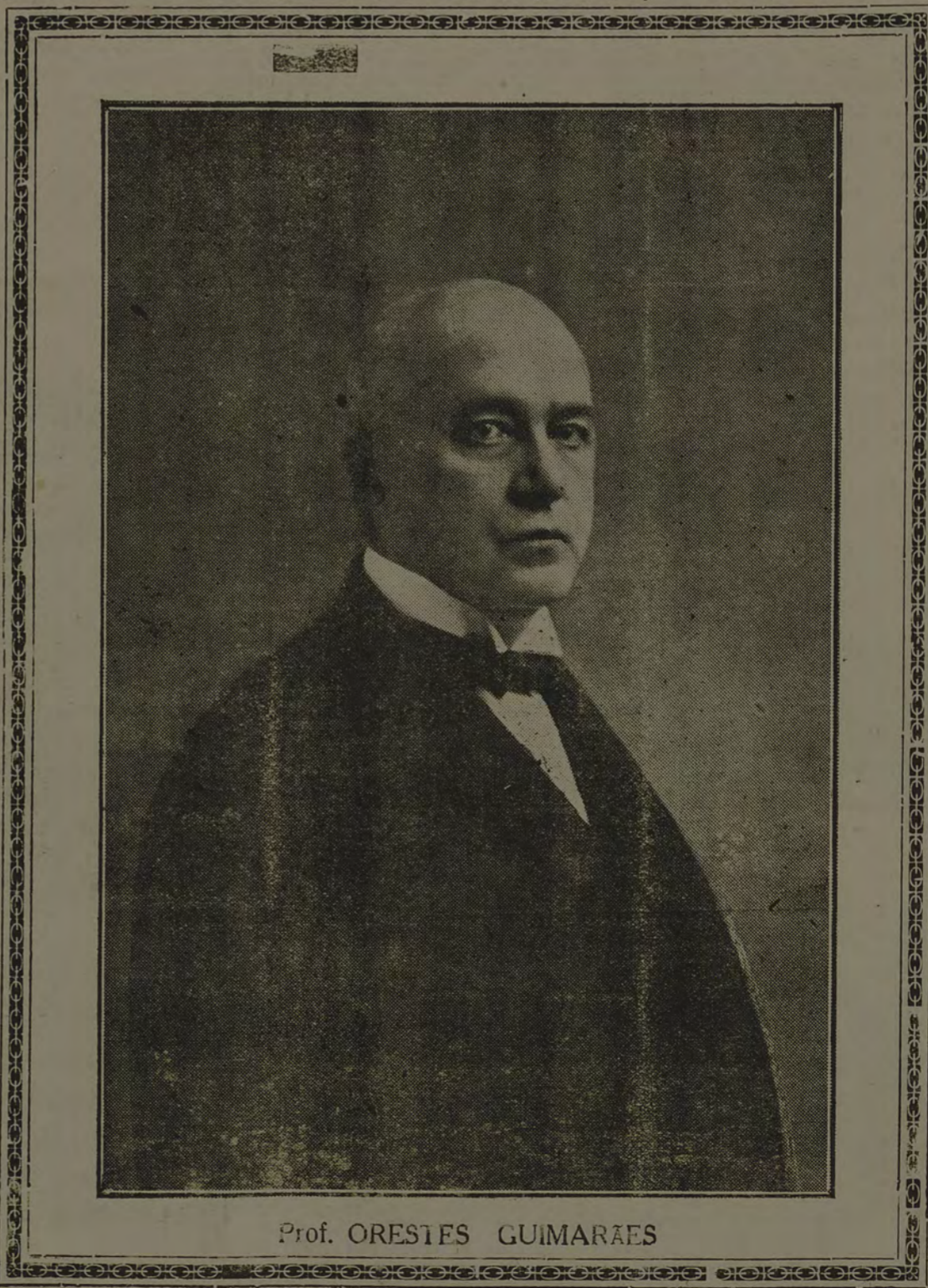
Vidal Ramos não soufreu solução de continuidade na seqüência dos govêrnos que Santa Catarina teve. Todos compreenderam o valor do alto trabalho e empregaram o melhor dos seus esforços em seu benefício.

E' interessante frizarmos a influência da tradicional família Ramos,

respeito á verdade, o preito de justiça e gratidão a tudo o que enobrece, eleva e dignifica. E' por isso que mestres e alunos aqui nos achamos reunidos para rendermos as nossas homenagens aos que souberam trabalhar pelo engrandecimento de Santa Catarina e que fizeram de seu mandato uma cartilha de civismo e do bem público.

E para que melhor homenageemos a Vidal Ramos e Orestes Guimarães, pioneiros da instrução pública, sejamos dignos continuadores de sua obra.

Que cada mestre, na cidade ou na reça, onde quer que seja, tenha sempre presente no coração a figura de Orestes Guimarães. E cada criança, ao deixar a escola, seja um cidadão útil á patria, á sociedade, á familia e a Deus, tendo como exemplo a seguir, a figura justa e honesta, serena e reta de Vidal Ramos.



Prof. ORESTES GUIMARAES

pois sempre, quando n' poder, tem procurado conduzir progressivamente a nossa terra a destinos superiores na senda do trabalho, do progresso e da civilização.

Hoje, por uma coincidência singular, encontra-se á testa do govêrno catarinense, o preclaro barriga-verde dr. Nerêu Ramos, filho do coronel Vidal Ramos e um dos mais ardorosos defensores das causas públicas, pela qual tem dedicado o melhor de sua vida, oferecendo para a grandeza de sua terra, todo o produto de seu aprimorado espirito e ilustrada inteligência.

Na governança do Estado, há quasi um ano, tem demonstrado uma vontade inabalada, de bem servir a sua terra.

Os vários sectores da pública administração neste curto espaço de tempo, têm sentido a sua ação dinâmica.

A Educação de sua gente tem sido tratada com imenso carinho, disseminando dezenas de novas escolas no "hinterland", criando grupos escolares e novas primárias, construindo prédios escolares animando e aplaudindo as iniciativas particulares, dando ao magistério todo o apoio moral que necessita para a integral realização de sua nobre missão, e ampliando o trabalho educacional das administrações anteriores.

Auxilia-o nesse afã de bem servir á causa educacional de Santa Catarina, o professor Luis Sanches Bezeira da Trindade que, possuidor de uma nunca assalouvada capacidade de trabalho e de uma invejável cultura pedagógica vem imprimindo, no Departamento de Educação, uma orientação segura e digna dos maiores e melhores aplausos.

X X X  
Falecendo em 1931 nesta Capital o professor Orestes Guimarães o magistério catarinense, em preito de eterna gratidão, erigiu-lhe um mausoléu no cemitério das Três Pontes.

Publicamos em nossas páginas os últimos resultados estatísticos e uma farta documentação fotografica, onde os nossos prezados aquilatarão a enorme e gigante grandeza do monumento educacional da nossa terra.